



O Superintendente Regional do Inps em Santa Catarina, Sr. Laélho Luz, viajou para o Rio de Janeiro a fim de tratar de assuntos ligados ao desenvolvimento da autarquia em Santa Catarina.

Síntese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto

válido até às 23h18m do dia 21 de julho de 1971
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 16,0º C; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 86,5% — Cumulus — Stratus — Instabilidades — Tempo Medio: Estável

SINTESE

JOINVILLE

O Diretor da Eletrosul, Sr. Marcondes de Mattos, esteve no último fim de semana em Joinville a convite do presidente da Celesc, Sr. Osvaldo Douat, mantendo contatos com membros da Associação Comercial inclusive seu presidente. Na ocasião discutiram entre diversos assuntos, aspectos relacionados com a 7a. Refinaria da Petrobrás, cuja instalação foi reivindicada pelo Governador Colombo Salles para o litoral de São Francisco.

NOVA DIRETORIA

O Comitê Local Catarinense de Seguros elegeu, em Assembleia Geral Ordinária realizada no início deste mês, sua nova Diretoria para o período compreendido entre 1971/72, ficando assim constituída: Presidente — Atlântica Cia. Nacional de Seguros; Tesoureiro — Companhia Nacional de Seguros Ipiranga; Secretário — Atalaia Cia. de Seguros; Vogais — Companhia Internacional de Seguros, Companhia Piratininga de Seguros Gerais, Pátria Companhia de Seguros Gerais e Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes; Conselho Fiscal — Companhia Catarinense de Seguros, Brasil Companhia de Seguros Gerais e Royal Insurance Company Ltda.

BLUMENAU

A Kodak Brasileira e o Foco Grupo Indaial de Blumenau estão promovendo, na Fundação Universidade Regional de Blumenau, um Curso de Fotografias.

Constam do programa: Elementos Básicos de Fotografia, Fotografia Básica, Partos da Câmara, Diafragma e Velocidade, Lentes, Filmes preto e branco, Prática de Revelação, Preparos químicos e função dos mesmos no processamento dos filmes, Cópias de contato e ampliação, Luz e cor, Camadas dos filmes em cores, Triunfo Lester Snapwell, Fotografias ao pôr do sol e Fotografias à noite sem flash.

JOAÇABA

A Fundação Universitária do Oeste Catarinense abriu inscrição para o concurso de professores titulares da Faculdade de Administração de Joaçaba, com prazo até o dia 10 de agosto.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli — SUPERINTENDENTE: Marçílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein — SUBGERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio de Janeiro — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Assembléia debate emenda a Constituição

A comissão encarregada de examinar a emenda constitucional que dispõe sobre os Conselheiros do Tribunal de Contas é favorável à aprovação da matéria, tendo acolhido o parecer do relator que ontem foi entregue à Mesa da Assembléia. Após a publicação do relatório final da comissão, o que se dará em 48 horas, será iniciada a discussão da matéria pelo plenário. Além do voto do relator existe um outro, também em forma de parecer, considerando inócua a emenda. Segundo se informa deverão ser travados debates acalorados sobre o assunto (última página).

Industriais da pesca apreensivos

Representantes de diversas indústrias pesqueiras do Estado reuniram-se demoradamente na tarde de ontem com o Secretário da Fazenda, debatendo a suspensão dos créditos fiscais pretendida por empresário do Rio e São Paulo. As conclusões do encontro serão apresentadas pelo Sr. Sérgio Uchôa na reunião que manterá hoje com os Secretários de Finanças da Guanabara e São Paulo. Os industriais declararam-se apreensivos (última página).

Brde faz novos investimentos de 78 milhões

A agência de Santa Catarina do BRDE obteve a aprovação de financiamentos de Projetos no valor de Cr\$ 78 milhões, o que foi considerado por seu diretor, Sr. Ari Mesquita, como o mais expressivo resultado apresentado por uma agência do Banco. No último convênio firmado entre o estabelecimento de crédito e o Fipeme a agência de Santa Catarina conseguiu aplicações para o Estado da ordem de 80% de todo o programa (página 3).



Trigêmeos provocam alegria na maternidade

Três robustos meninos nascidos ontem movimentaram toda a equipe médica da Maternidade Carlos Corrêa. Em parto cesariano a Sra. Edir Facchini deu à luz as crianças que ainda não têm nome, pois os pais esperavam meninas e já haviam escolhidos três nomes femininos. O pai está feliz, a mãe bastante contente e as crianças bem. (Última Página).

Esag divulga aprovados

(Última Página)

Dom Vicente: divórcio é burguês

O Cardeal-arcebispo de Porto Alegre afirmou que o divórcio é "uma exigência das classes abastadas, de caráter nitidamente burguês". Disse que a averiguação pode ser extraída de recente pesquisa de opinião que revelou dados de "grande interesse para sociólogos, educadores e responsáveis pelos rumos do País".

Lista dos Generais sairá hoje

O Alto Comando do Exército realiza reunião hoje às 9 horas no Salão Dom João VI do Ministério do Exército com a finalidade de elaborar as listas de nomes dos novos Generais-de-Exército, de Divisão e de Brigada. No próximo sábado o Presidente da República vai promovê-los por escolha. O Ministro do Exército, presidirá a reunião.

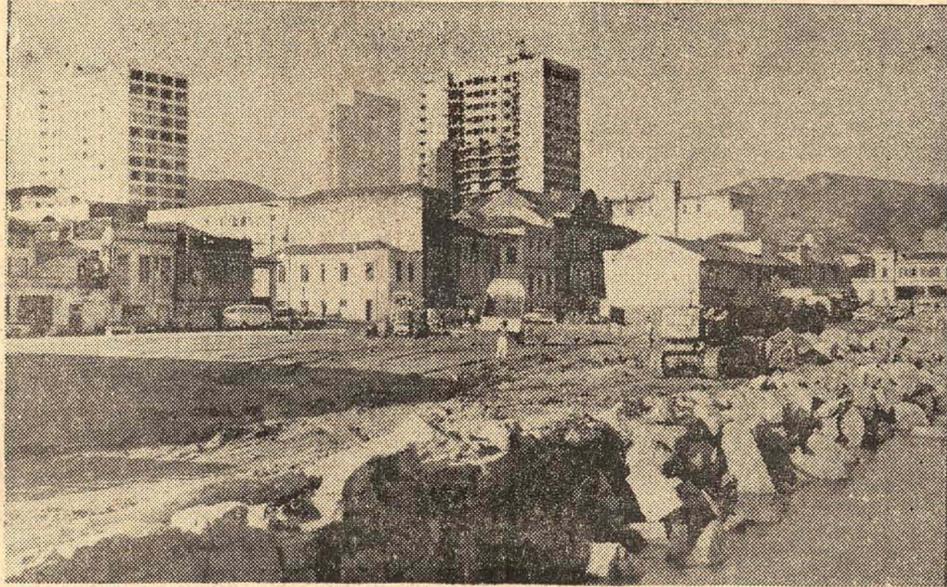
Brasil e Hungria hoje às 21h 15m

O treinador Zagalo admite a possibilidade de formar a dupla de área com Vaguinho e Rivelino, caso Tostão não tenha condições de atuar. O jogo de hoje, que tem início marcado para às 21h15m, poderá marcar o reaparecimento de Paulo César na esquerda. A partida contra a Hungria será transmitida para todo o País, via Embratel.



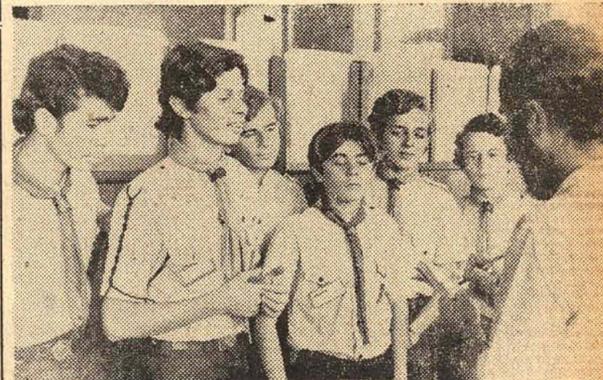
Madureza movimenta Blumenau

Quase três mil jovens deixarão hoje a cidade de Blumenau, onde se encontram prestando exames de Madureza. A maioria veio de São Paulo e sua presença causou problemas de alojamentos. Os estudantes deram um movimento diferente às ruas de Blumenau, despertando a curiosidade de todos (última página).



Vai-quem-quer será logo terminal de coletivos

Deverá ficar concluído nos próximos dias o atêrro da Praia do Vai-quem-quer. O local servirá para um terminal de ônibus. As obras estão sendo realizadas por operários da Prefeitura que, após terminá-las, serão deslocados para outros serviços que a Municipalidade vem executando no centro da Cidade.



Escoteiros acampam em Cruz Alta

Os escoteiros que integram o Grupo Hercílio Luz estiveram na tarde de ontem em visita à Redação de O ESTADO, apresentando suas despedidas para a viagem que empreendem à Cruz Alta, onde participarão do acampamento internacional. Os 18 representantes da Capital, chefiados por Marcos Pinto da Luz, embarcaram ontem à noite e hoje estarão na cidade sede do Mini-Jan.

Beto Stodieck

Bell

As estas alturas Lindolf Bell já está em Brasília. Lá trata de assuntos ligados a cultura catarinense e, em especial, sobre uma futura mostra de artes plásticas barriga-verde no Distrito Federal.

Doze

Na última reunião da diretoria do Doze ficou estabelecido o seguinte: a Hora do Mingau só será freqüentada por crianças de 8 a 13 anos no horário de 4 as 7 da tarde. As 8 horas da noite de domingo começa a Sessão das 8 para maiores de 14 anos. O conjunto The Saints será contratado para tal Sessão.

Outra: está um grilo esse negócio de pessoas não associadas ficarem na porta pedindo pra entrar. Convites só serão cedidos através de solicitação de sócio proprietário para pessoas não residentes em Florianópolis. É bom dizer que os convites só serão fornecidos na Secretaria do Clube. Em cima da hora não adianta insistir. Tenho dito.

Sem sutiã

A moda nas praias do Mediterrâneo, neste verão europeu, é bikini sem sutiã. Então, é um tal de quase toda a mostra, e a mulher se desvendando do seu mistério.

Já pensaram no próximo verão catarinense? Menininhas, nem tão meninas e corôas, um tanto quanto audaciosas, passeando por Canasvieiras, Camboriú e Coqueiros de peito de fora.

Canal 6

A partir deste domingo o Programa Flávio Cavalcanti, é bom que se diga que é via Embratel, terá a duração de seis horas, isto é, das 5 da tarde às 11 da noite.

Outra da TV Cultura: ela estará transmitindo, em setembro, diretamente da III FAINCO, todos os programas ao vivo (Elas & Eles, noticiário, programas infantis) durante os quinze dias da feira.

Série

Renato Barbosa publicará em série, um ensaio sobre Edmundo da Luz Pinto e uma época de transição, no qual ele analisa a realidade nacional ante e pós-revolução de 30. A publicação — que envolve revelações até aqui inéditas, principalmente sobre a política catarinense — sairá n' O ESTADO a partir de agosto.

Corrente

As mil atividades do Governador Colombo Salles interromperam, por uma semana, a Corrente iniciada na minha primeira coluna. Ele já escolheu a opinião que mais lhe agradou e seu autor será o focalizado no próximo domingo.

Literárias

Já está impresso o novo romance de Ricardo Hofmann "A Crônica do Médico". Foi editado pela editora Livros de Todo o Mundo, do Rio. A publicação deve-se em virtude da aprovação do livro pelo Instituto Nacional do Livro em convênio com a tal editora.

Péricles Prade já terminou um livro de crítica literária mundial e artes plásticas catarinense. Trata-se de "Múltipla Paisagem" que será editado pela editora Flama, de Porto Alegre.

Em maus lençóis

Aquela mulher de Curitiba que andou proibindo "catarina" em sua pensão está em maus lençóis: quase foi enquadrada na lei Afonso Arinos (a que não permite discriminação racial no Brasil), sua casa foi apedrejada e, estudantes de todo o Brasil que estudam em Curitiba, boicotaram a tal pensão. A mulher, agora, pede hospedes pelo amor de Deus. Gostei.

Contrato do Miramar sera assinado segunda

A assinatura do Convênio entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis e Turismo Holzmann, para exploração do Miramar, durante dez anos, por aquela empresa de turismo, está confirmada para às 18 horas da próxima segunda-feira.

O ato terá lugar no Gabinete do Prefeito, e contará com a presença, além dos Diretores da Turismo Holzmann, da Imprensa e demais convidados.

CONCURSO

O Concurso de Hortas Domésticas, promovido pela Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Municipalidade, com a colaboração de outros órgãos da administração pública, Imprensa e entidades federais e estaduais, teve início na última segunda-feira, abrangendo as seguintes localidades: Ponta do Morro, Vargem Grande, Rio Tavares e Campeche. Ontem, teve seqüência em Alto Ribeirão, Ribeirão da Ilha, Freguesia, Costeira, Rio Vermelho, Muquém, Morro das Pedras, Armazém, Costa de Dentro e Pântano Sul.

INSPECÃO

O Prefeito Ary Oliveira passou a manhã de ontem inspecionando as obras da Municipalidade no norte da Ilha, sendo que várias providências determinou para a conclusão imediata dos trabalhos que se encontram programados em caráter prioritário.

FAINCO

Uma comissão de universitários de engenharia elétrica da Ufsc foi recebida em audiência pelo Prefeito Ari Oliveira. Durante o encontro os visitantes relataram ao Chefe do Executivo o andamento da promoção que visa angariar recursos para viagem de estudos. Informaram ao Prefeito Ari Oliveira que o Presidente Garrastazu Médici havia aceitado o convite para presidir os atos inaugurais da mostra, marcado para 11 de setembro vindouro.

Professôres de Inglês realizam seminário

Com a finalidade de aprimorar a metodologia de ensino de linguas, realiza-se no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, um Seminário para professores de Inglês, com término previsto para sexta-feira.

Durante o seminário serão apresentados aos alunos os recursos audio-visuais modernos para o ensino de linguas estrangeiras. O curso está a cargo dos professores Peter de Maitre e Marcilio Gonçalves, do Centro de Cultura Anglo-Americana do Estado da Guanabara.

Deputado quer serviço para as bibliotecas

O Deputado Juarez Furtado apresentou ontem ao exame da Assembléia indicação destinada ao Governo do Estado em que solicita estudos, com brevidade, para a criação de um "Serviço Estadual de Bibliotecas Municipais". O Serviço seria subordinado à Secretaria de Educação e abrangeria a instalação, pelo Estado, de uma biblioteca em cada sede municipal, dentro do prazo máximo de um ano, com a participação também de recursos que seriam levantados junto às comunidades.

Afirmou o parlamentar opositorista, ao apresentar a indicação, que "a cultura tem sido relegada a um plano secundário, conjuntamente com a saúde, a agricultura e outros pontos capitais para o nosso desenvolvimento", e que "a situação atual não pode persistir por mais tempo". "Creio ser a presente medida algo de maravilhoso e consistirá num importante marco para o progresso de Santa Catarina e do Brasil", acrescentou.

Ministério dos Transportes DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS 8ª Diretoria Regional — Inspetoria Fiscal dos Portos de Laguna e Imbituba

— AVISO —

A INSPETORIA FISCAL DOS PORTOS DE LAGUNA e IMBITUBA, comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços do Edital n. 1/71 — IFPLI, para execução da obra de fixação da barra do Rio Mampituba, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As propostas serão recebidas até às 10 (dez) horas do dia 3 de agosto do corrente ano, no protocolo da IFPLI, sito à rua Almirante Lamego, 86, local em que está afixado o referido Edital na Secretaria, onde serão obtidas cópias do mesmo e todos os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 19 de julho de 1971.

Engº Civil — Luiz Carlos Remor — Inspetor Fiscal dos Portos de Laguna e Imbituba.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Catarinense de Ornitologia, de acordo com seus estatutos, capítulo IV, artigo 7º, convoca todos seus associados para Assembléia Geral Ordinária que fará realizar dia 30 do corrente em sua sede a Rua Dr. Arminio Tavares, ao lado da Usina de Leite, às 20 horas ou meia hora após com qualquer número de sócios, com a seguinte ordem do dia:

- 1º — Tomar conhecimento do relatório do Presidente;
 - 2º — Discutir e votar o parecer da Comissão Fiscal;
 - 3º — Discutir e resolver os assuntos de interesse dos Associados e da Sociedade;
 - 4º — Eleição da nova Diretoria para o próximo biênio;
 - 5º — Posse imediata da mesma.
- Walter Moritz — Procurador.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos de propriedade do veículo marca Ford ano de fabricação 1955, cor preto bali, chassi n. U4SBX6100071, placas 1277 de propriedade do Sr. Irineu Petri.

Canarinhos cantam na sexta-feira no TAC

Os Pequenos Cantores, da cidade gaúcha de Santa Cruz do Sul, irão se apresentar, na próxima sexta-feira, às 20 horas, no Salão da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes de Blumenau, contando com o patrocínio dos Clubes de Serviço daquela cidade — Rotary, Lions e Soroptimistas — além da Comissão Municipal de Turismo.

Os Pequenos Cantores, mais conhecidos como Canarinhos de Santa Cruz do Sul, foi fundado em 1967, tendo colhido prêmios em festivais de canto e grava-

do vários discos. Em 1968, consagraram-se Campeões Estaduais no Festival de Coros de Porto Alegre. Ficaram apresentações na TV Diez, do Uruguai, gravaram vídeo-tape para a Rede Globo de Televisão, além de 42 "shows" em 18 cidades do Sul do País e Uruguai.

Atualmente o Coral conta com 34 membros, acompanhados por um conjunto musical apresentando duas horas de música variada num total de 24 canções, de 9 países diversos e em 6 linguas diferentes.

BAZAR

O Bazar da Pechincha, organizado pela Diretoria de Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Blumenau já se encontra instalado no térreo da Casa Caça e Pesca, ao lado da Relojoaria Schwabe, desde o último sábado. Segundo a Prefeitura de Blumenau, o Bazar arrecadou no primeiro dia de funcionamento, Cr\$ 3 mil, aproximadamente, como resultado da venda dos objetos e peças de artesanato ali expostos e confeccionados nos 18 Centros Sociais da Prefeitura Municipal.

CONCEX — Conselho Nacional do Comércio Exterior RESOLUÇÃO N. 69

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 1º de julho de 1971, e tendo em vista o disposto no parágrafo 1º, artigo 11, do Decreto n. 59.607, de 28-11-66;

Considerando a necessidade de desenvolver a exportação de erva-mate e de ordenar as exportações do produto com vistas à defesa das suas cotações externas,

RESOLVE:

I — É criada a Comissão Coordenadora das Exportações de Erva-Mate (CEMATE) com o objetivo de estudar e propor medidas que induzam a recuperação e desenvolvimento da economia ervateira, bem como coordenar e disciplinar a comercialização da erva-mate cancheada e beneficiada nos mercados do Chile e do Uruguai, na forma prevista na Resolução n. 63, de 23-9-70, deste Conselho.

II — A CEMATE agirá em forma de consórcio e será constituída de 7 (sete) membros, a saber:

- um representante da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A. (CACEX);
- um representante do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF);
- um representante do Sindicato da Indústria do Mate no Estado do Paraná;
- um representante da Cooperativa Agro-Mate Paraná Ltda.;
- um representante do Sindicato da Indústria do Mate no Estado de Santa Catarina;
- um representante da Federação das Cooperativas de Produtores de Mate Santa Catarina Ltda.;
- um representante do Sindicato da Indústria do Mate no Estado do Rio Grande do Sul.

§ 1º — A CEMATE terá a duração de até 3 (três) anos a partir da data desta Resolução.

§ 2º — As entidades participantes da CEMATE indicarão os respectivos representantes à Carteira de Comércio Exterior.

III — A CEMATE será sediada em Curitiba (PR), podendo ser criadas sub-comissões em outros Estados.

IV — Compete à CEMATE, entre outras, as seguintes atribuições:

- a) estudar e propor medidas que induzam a recuperação e desenvolvimento da economia ervateira, de maneira racional, inclusive a expansão do consumo interno e sua maior industrialização;
- b) estudar e propor medidas de apoio e estímulo à ampliação das exportações de erva-mate e de seus subprodutos e derivados, principalmente para mercados novos;
- c) acompanhar permanentemente o comportamento do mercado externo com vistas:
 - 1 — à execução do contingenciamento das exportações do produto para o Uruguai e Chile, e ao estabelecimento de sistema de pesquisas e informações sobre os demais mercados;
 - 2 — à adequação dos preços de exportação às efetivas possibilidades de comercialização, tendo presente a situação e peculiaridades dos mercados compradores;
 - d) coordenar as exportações do produto, para o Uruguai e Chile, conhecendo todas as ofertas do exterior e distribuindo aos exportadores nos termos e condições a serem fixados em seu regulamento;
 - e) deliberar, quando conveniente, sobre a designação de agentes exclusivos no exterior;
 - f) apreciar assuntos relativos a convênios, acordos e contratos com entidades públicas ou privadas, objetivando a promoção do mate nos mercados do Chile, Uruguai e demais países;

V — A CEMATE, dentro de 60 (sessenta) dias, deverá elaborar e aprovar o seu Regulamento.

VI — A CACEX e o IBDF promoverão as medidas necessárias à execução desta Resolução.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1971.

Benedicto Fonseca Moreira — Secretário-Geral do CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR.

CURSO GINASIAL ARTº. 99

EM APENAS SEIS MESES: Um diploma, maiores salários, melhor posição social, uma vida nova; E' o que lhe oferece O CURSO DE MADUREZA CONTINENTE. Para os moradores do Estreito, no GRUPO IRINEU BORNHAUSEN, funcionando à noite, ESTAMOS ORGANIZANDO NOVAS TURMAS.

Basta que você tenha vontade de progredir e nós nos responsabilizaremos pelo seu sucesso.

Reserve hoje mesmo a sua vaga. Não vacile; vá para a frente; você merece uma vida melhor!

Informações e Inscrições — das 19 às 21 horas.

CURSO DE MADUREZA CONTINENTE

Grupo Irineu Bornhausen — Estreito

Silvana

Transportes e Representações Ltda.

Matriz — Florianópolis — R. da Condição, 27 — Fone 6533

De Santa Catarina para todo o Brasil — Cargas, Mudanças e Encomendas

BLUMENAU

Rua João Pessoa, 1.450 — Fone 22-17-50

CURITIBA

Rua Brasília Itiberê, 235 — Fone 23-06-78

SÃO PAULO

Rua Guaianázia, 627 — Fone 2-92-19-25

Entregas rápidas para todo o Estado de Santa Catarina, Paraná e São Paulo



Caruso dando uma de presidente da Câmara. Procópio fala e Caruso voa: só a sua Tânia existe. Casamento em dezembro.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

CGC/MF — nº 83.876.003/001

EDITAL

(Alienação de Imóveis)

O Banco do Estado de Santa Catarina S.A. torna público que oferece à venda os seguintes imóveis:

— Um terreno situado à Rua Curt Hering, no centro da cidade de Blumenau, constante de quatro pavimentos, incluindo o térreo sendo os três primeiros com área de 255,59 metros quadrados e o último com 216,52 metros quadrados, o prédio é servido por elevador exclusivo, possuindo ainda uma casa de máquinas com 7,90 m². Área total de 989,90 m². (Transcr. 1º Of. Reg. de Im. de Blumenau, nº 54.666, Livro 3-AO, fls. 184).

— Um edifício na esquina das Ruas Curt Hering com Caetano Deeke, na cidade de Blumenau, constante do andar térreo com 419 m² e um primeiro pavimento de igual dimensão totalizando 838,66 m². (1º Of. Reg. Im. de Blumenau, nº 54.666 Livro 3-AO, fls. 184).

— Um terreno em ponto central da cidade de Blumenau, esquina das Ruas Curt Hering com Caetano Deeke, 1.476,31 m², sobre o qual está edificado um pequeno prédio de alvenaria que serve para garagem e depósito (1º Of. Reg. Im. de Blumenau, nº 54.666, Livro 3-AO, fls. 184).

— 120 (cento e vinte) lotes urbanos localizados na cidade de Maracá, neste Estado, com área total de 38.887,50 m², confrontando com a Avenida Nossa Senhora da Conceição, Ruas José Marques, João Carrador e Antônio Machado (Reg. Im. Alice Ghizzo, nº 31.360, Livro 3/AK, fls. 92).

— Prédio de alvenaria com dois pavimentos e respectivo terreno no centro da cidade de Criciúma, à Rua Coronel Pedro Benedet, com área total de 360,50 metros quadrados, (1º Of. Reg. Im. de Criciúma, nº 32.787, Livro 3, fls. 197, v., 198).

— Um prédio de alvenaria com área de 262,48 metros quadrados e respectivo terreno com 1.269,35 metros quadrados, no Balneário de Camboriú, Vila Real, próprio para indústrias de Pesca. (Reg. Im. de Camboriú, nº 3.487, Livro 3/A, fls. 91).

— Um terreno na Praia da Armação, município de Itajaí, com 1.320,00 metros quadrados, fazendo frente de 11,00 metros com as marinhas do Oceano Atlântico (1º Of. Reg. Im. de Itajaí, nº 26.295, Livro 3B, fls. 139).

— Um terreno em Tapera, município de Itajaí, com 50,00 metros de frente para as marinhas do Oceano Atlântico e 1.500 metros de fundos, com superfície total de 75.000,00 metros quadrados (1º Of. Reg. Im. de Itajaí, nº 21.344, Livro 3/M, fls. 47).

— Vários terrenos próprios para pastagens e reflorestamento, situados ao lado da BR-101, em Canhanduba, município de Itajaí, totalizando uma área de 1.877.738,75 metros quadrados (1º Of. Reg. Im. de Itajaí, nº 58.290, Livro 3-AB, fls. 198).

— Terrenos próprios para pastagens e reflorestamento situados ao lado da BR-101, em Carvalho, município de Itajaí, totalizando uma área de 660.000,00 metros quadrados (2º Of. Reg. Im. de Itajaí, nº 3.238, Livro 3-B, fls. 105).

— Terreno próprio para pastagem e reflorestamento, situado ao lado da BR-101, em Itaipava, município de Itajaí, com área de 1.443.750,00 metros quadrados (2º Of. Reg. Im. de Itajaí, nº 3.238, Livro 3-B, fls. 105).

— Uma propriedade rural no município de Tubarão, distrito de Rio do Pouso, com 12.196,80 metros quadrados de área. (Of. Reg. Im. de Tubarão, nº 55.228, Livro 3-AL, fls. 111, v.).

— Uma casa de alvenaria e respectivo terreno, com área de 300 metros quadrados, na Rua São Geraldo nº 90, cidade de Tubarão nº 66.043, Livro 3-AU, fls. 216).

Todos os imóveis estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus. O Banco receberá propostas dos interessados até o dia 10 de agosto de 1971, em sua Secretaria-Geral, à Praça XV de Novembro nº 1, 5º andar, em Florianópolis. As propostas deverão conter todas as indicações sobre a transação, conforme as pretensões dos interessados.

Poderá o Banco, a seu exclusivo critério, rejeitar qualquer proposta, não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis, 15 de julho de 1971.

A DIRETORIA

Novos projetos do BRDE: 78 milhões

Ao retornar ontem de Porto Alegre o diretor-superintendente do BRDE em Santa Catarina, Sr. Ari Mesquita, informou que a agência catarinense do Banco obteve a aprovação de financiamento de projetos no valor de Cr\$ 78 milhões, "os quais propiciarão investimentos no Estado no montante de Cr\$ 99 milhões e 500 mil". Esses financiamentos foram aprovados na reunião de diretores do BRDE realizada segunda-feira na capital gaúcha.

O Sr. Ari Mesquita afirmou que "esses foram os resultados mais expressivos apresentados por uma agência do sistema BRDE", acrescentando que os financiamentos contarão com recursos do próprio BRDE, do Fundesc e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através do seu programa de finan-

ciamento à pequena e média empresa nacional, do qual o BRDE é agente financeiro em Santa Catarina.

INTEGRAÇÃO DE RECURSOS

Segundo o Sr. Ari Mesquita, "o BRDE procura, dessa forma, desenvolver a política de integração de recursos dentro daquele espírito que a ação catarinense de desenvolvimento, liderada pelo Governador Colombo Salles, vem executando. O Banco associando recursos, cumpre sua tarefa dentro do Projeto"

PERCENTAGEM SIGNIFICATIVA

Informou o diretor-superintendente do BRDE que no último convênio firmado entre o Banco e o FIPEME a agência catarinense conseguiu aplicar no

Estado, 60% do programa. Com isso o empresariado de Santa Catarina absorveu de recursos externos mais do que os dois Estados vizinhos reunidos.

— Esse mérito — frisou — não cabe isoladamente ao BRDE. Cabe à feliz combinação de recursos oriundos do Fundesc e Governo do Estado, à capacidade do Banco em captar recursos externos, associado ao dinâmico espírito empresarial do industriais catarinenses. Sem os seus bons e bem planejados projetos de nada valeriam os recursos do BRDE, exigentes que somos na apreciação dos financiamentos solicitados.

AUMENTO DE APLICAÇÕES

O Sr. Ari Mesquita declarou que "esses fatos vieram a se confirmar nos re-

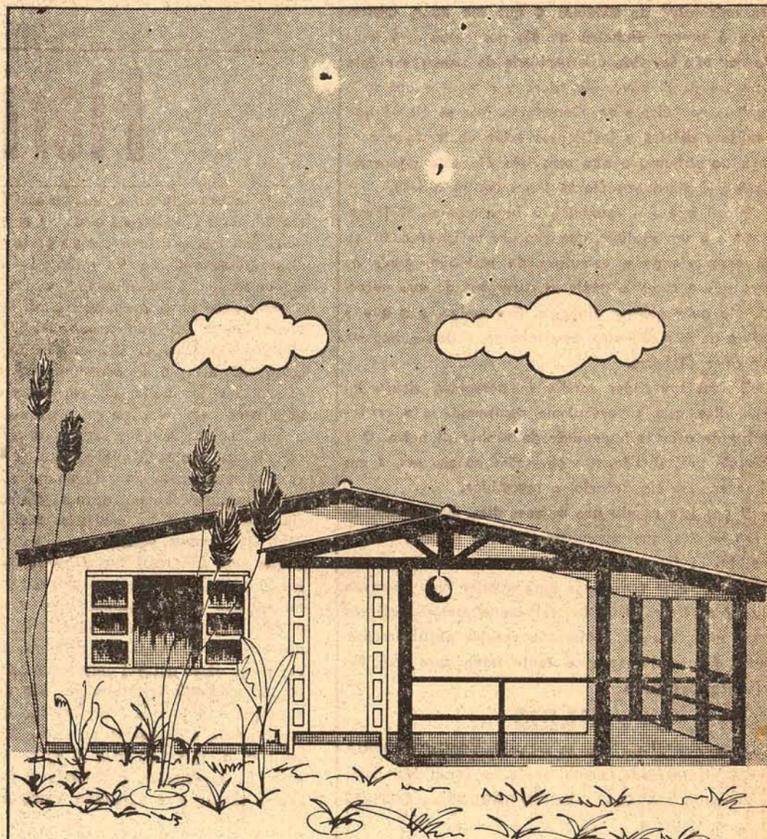
sultados do primeiro semestre, apreciados pela Diretoria e pela Junta do BRDE na reunião realizada ante-ontem em Porto Alegre, quando se constatou que a agência de Santa Catarina aplicou nos seis primeiros meses deste ano 86,1% a mais do que no mesmo período de 1970, apresentando um lucro líquido 310,82% superior ao apresentado no ano anterior em igual período. Constatou-se que para cada um cruzeiro do BRDE foram aplicados Cr\$ 6,00 de recursos externos no desenvolvimento catarinense. No setor de crédito rural já investimos neste primeiro semestre 80% do total aplicado em todo o ano de 1970.

— Todos esses resultados — prosseguiu — são frutos de um trabalho de equipe do BRDE e de toda uma estrutura estadual. E

o Governo do Estado cumprindo os compromissos estabelecidos no convênio Codesul-BRDE, é o Fundesc utilizando o agente financeiro, o BRDE com o seu poder multiplicador, são os empresários, sem os quais não se pode fazer desenvolvimento, acorrendo ao chamamento do Governo, apresentando projetos, investindo recursos próprios e permitindo a multiplicação das atividades produtivas, gerando empresas, absorvendo mão-de-obra, restituindo ao Estado não só o principal dos empréstimos como também apreciável parcela de encargos diretos que irão, cada vez mais, multiplicar as atividades estaduais, acelerando o nosso desenvolvimento dentro daquilo que deseja e preconiza o Governador Colombo Salles em seu Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

SESC na Semana da Pátria

O Diretor do Departamento Regional do Sesc, Sr. Roberto Lacerda, tendo em vista as programações da Semana da Pátria, elaborou, com seus assessores, a programação básica a ser cumprida em todas as unidades operacionais do Sesc no Estado de Santa Catarina.



E VOCÊ, NUNCA TERÁ CASA PRÓPRIA?

Todo mundo está construindo sua casa própria. Só você ainda não se decidiu!

As facilidades são imensas. Financiamento em 10 ou 15 anos. Construção imediata.

Se você já tem financiamento, nós construímos a sua casa. Mas se você ainda não tem, nós além de construir, ainda financiamos a sua casa própria.

Venha acertar os detalhes conosco.

Não entregue a construção de sua casa própria às mãos de qualquer um; confie à Construtora Muller. Assim, você terá um serviço de alto gabarito, comprovado pela experiência de muitos anos.

Tudo é de primeira qualidade. Fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louças CELITE, metais sanitários DECA, rebôco de massa fina e pintura plástica.

**OLHE A MARCA DOS DOIS PEIXINHOS
E IDENTIFIQUE O PRODUTO MALHAS
HERING QUE SIGNIFICA GARANTIA NA
COMPRA DE QUALIDADE E DE BOM GOSTO.**

Malhas Hering

CONSTRUTORA MULLER LTDA
Rua Fúlvio Aducci, 763-1º andar - ESTREITO

COLUNA DE MAURICIO CIBULARES

ASSUNTO EM PAUTA

Em meados da semana passada, quando os prognósticos de desgraças estavam no máximo de excitação e a onda de boatos atingia o seu clímax, eu previ que, em muitos breves dias, o Mercado superaria essa fase negativa e, restabelecida a confiança, voltaria a apresentar movimentos crescentes em cotações pelo menos muito firmes.

E fiz essa previsão porque tenho algum conhecimento da psicologia do investidor brasileiro; como o investidor de qualquer parte do mundo, o brasileiro é altamente suscetível ao boato que abala a confiança. Eu diria mesmo que é mais suscetível do que a maioria dos investidores de outros países. Mas, em contrapartida, o seu período de reação ao negativismo e à desconfiança é muito menor do que o anotado em outras partes. O brasileiro não aceita o pessimismo e a descrença por prazo muito grande: — ele se cansa com relativa facilidade do clima depressivo e, como reação, procura restabelecer a confiança e o otimismo.

Muita gente boa, na área política, condenou-se fatalmente ao ostracismo por ignorar essa verdade. Agora, outra gente está comentando o mesmo erro no Mercado de Capitais.

Quando alguém escreve, pela primeira vez, uma relação de aspectos negativos existentes no Mercado, encontra público certo. Se insistir por tempo prolongado nesse assunto, só apresentando críticas e indicando falhas, cansa o leitor. E isto por uma razão muito simples.

O investidor não quer saber quais as falhas e mazelas existentes no sistema; o que ele quer, basicamente, é ganhar dinheiro. Se ele por acaso está frustrado por não ter tido oportunidade de subscrever este ou aquele papel novo, ele adora ver alguém dar uma arrafada na Bolsa e nas Corretoras. Mas se ele vê que as críticas diárias e insistentes estão abalando a confiança no sistema, e que com isto ele está perdendo dinheiro, é claro que ele se irrita contra o fato.

Isto é que é o essencial, o fundamental. O investidor não é um analista, que procura verificar como se está comportando a estrutura do Mercado, quais as falhas que apresenta, quais as correções de que necessita. Ele quer ganhar dinheiro. Seu amigo, é o que o ajuda a ganhar dinheiro. Seu inimigo, o que o impede de ganhar dinheiro.

E esse investidor médio já percebeu, desde há vários dias, que o pessimismo continuado e a crítica persistente o estão impedindo de ganhar dinheiro. Que o grande prejudicado, nas agressões ao sistema, é em última análise ele próprio, o investidor.

E por isto reagiu nos últimos dias, surpreendendo os pessimistas, que supunham que sua posição negativa tivesse forças para manter o Mercado deprimido. Porque ninguém tem força para manter esse Mercado deprimido. Quem tentá-lo, vai ter a maior pesilusão de sua vida; porque o Mercado reagirá positivamente. Apesar de tudo quanto se tente fazer para que ele reaja negativamente.

NOTICIÁRIO

— Nos próximos dias as ações da SONDOTÉCNICA starão no Mercado, numa operação conduzida pelas Corretoras M. MARCELLO LEITE BARBOSA e COTIBA.

x x x

— Eis algumas informações importantes sobre a SONDOTÉCNICA: — O balanço de 31 de Dezembro de 1970 apresentou um lucro de Cr\$ 2,2 milhões para um capital de Cr\$ 2,5 milhões, ou seja, um lucro por ação da ordem de Cr\$ 0,80 — o mais alto anotado em qualquer lançamento novo dos últimos tempos. Neste exercício, e até o mês de Maio, o lucro já era de 100% sobre o capital social, aliás aumentado em Maio para Cr\$ 4 milhões, por bonificação.

x x x

— Se considerarmos o balanço do ano passado (lucro por ação de Cr\$ 0,88), e como as ações serão colocadas a Cr\$ 3,60, o P/L seria de 4, também o mais favorável dos aparecidos recentemente.

x x x

— No dia 23, o meu caro amigo PAULO VELINHO assume a Presidência da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul. Um grupo de empresários da Guanabara e de São Paulo irá até Porto Alegre prestigiar essa posse. Um dos aspectos mais importantes do programa de atuação de Paulo Velinho é promover a abertura de capital das indústrias gaúchas que tenham condições para tanto, orientando-as e ajudando-as na medida do possível.

x x x

— O lançamento de ações da CEPALMA ficou adiado por uns dias; só deve sair nos últimos dias de Julho ou primeiros de Agosto. Problemas de natureza administrativa.

x x x

— Eu acho que, no mês de Agosto, voltaremos a ter Pregões nas quartas-feiras. Já foi inteiramente superada a fase de problemas administrativos da Bolsa e das Corretoras e essa interrupção semanal — indesejável sob o aspecto da continuidade das operações — não mais se justifica. Agora é ficarmos atentos para ver quando as Bolsas também serão o retrocesso no que se refere às operações à termo. O funcionamento do sistema de freio nessas operações também já não se justifica.

Maurício Cibulares

O que ainda falta

No instante em que os poderes públicos e a iniciativa particular demonstram sua preocupação para o aprimoramento das potencialidades turísticas da ilha de Santa Catarina há alguns setores que ainda merecem profundas restrições, se quisermos analisar com imprescindível realismo as possibilidades de Florianópolis prosperar e se desenvolver com a implantação dessa florescente indústria. Para que a Cidade conheça a medrança e o progresso como produtos das rendas advindas da exploração do turismo, muito ainda há que se acrescentar ao quase nada oferecido aos turistas no que diz respeito ao conforto e à segurança nas estradas que demandam às praias do interior da Ilha, em diversão pública, na Cidade mesmo.

Não basta ao turismo, tão somente a paisagem do nosso litoral, que todos reconhecem deslumbrante. Igualmente não é suficiente o esforço unilateral dos poderes públicos, isoladamente, ou de apenas alguns setores da iniciativa privada que, de uns anos para cá, vem se apercebendo do seu papel — importantíssimo — no incremento turístico. Todos enfim, poder público, iniciativa privada e a própria comunidade, devem contribuir em seu fa-

vor, através de uma ação integrada e dinâmica.

E não apenas para o turismo, mas principalmente em razão da própria afirmação cultural da Cidade, é de se lamentar a qualidade das nossas casas de espetáculos. Muito embora, reconhecemos, tivessem sido efetuados melhoramentos em nossos cinemas, mais ainda deverá ser realizado nesse setor de diversões públicas, afinal um dos únicos de que dispõe o Florianopolitano para preencher seus momentos vazios.

Por outro lado, é preciso que se diga, a bem da verdade, que a categoria dos filmes exibidos em nossos cinemas já apresenta alguma melhora e há a disposição anunciada de melhorar ainda mais, proporcionando ao público a oportunidade de assistir as boas películas exibidas nas grandes cidades do País. Florianópolis, centro universitário, sede da cultura estadual, contando na comunidade com um considerável contingente de pessoas sensíveis à artes, não podia mais sequer olhar os cartazes dos cinemas, que até há bem pouco só mostravam os "Macistes" e os "Djangos". Agora, pelo menos, embora ainda mereçamos maior conforto nas salas cinematográficas, está havendo a preocupação — elo-

giável sobremaneira — de apresentar espetáculos que possam elevar o nível cultural de uma ponderável parcela da população.

As perspectivas nesse setor — casa de espetáculos — são bem melhores do que as apresentadas até há bem poucos anos. As reformas realizadas em vários cinemas e a anunciada construção de um novo são a prova disso. E diga-se, já não era sem tempo, pois há muito que Florianópolis está, a reclamar um cinema de categoria, onde o espectador tenha o conforto que sente quando vai assistir a um filme numa casa de espetáculos do Rio, de São Paulo e mesmo de outras cidades menores.

E se os cinemas estão melhorando, é bom que nos lembremos também do Teatro Alvaro de Carvalho — nosso único estabelecimento no gênero — que até hoje não dispõe de um único aparelho de ar condicionado com que suavizar os rigores da temperatura durante um espetáculo artístico ou uma solenidade.

Estas e muitas outras são as falhas que ainda hoje Florianópolis apresenta para o grande número de turistas que anualmente visita a cidade e para a própria comunidade que aqui vive.

Florianópolis cresce

O lançamento do monumental Centro Comercial e Turístico de Florianópolis, em ato que teve a assistência de altas personalidades da indústria, do comércio, da administração pública e da sociedade local, marcou, indubitavelmente, nova fase no desenvolvimento cidadão. O CECOMTUR, destinado a constituir atração e comodidades aos que vêm a esta linda Ilha em busca de algo novo para os olhos e para a alma, é uma construção de categoria internacional, que imprimirá à Capital catarinense uma nota especificamente turística, além de dotá-la de um estabelecimento hoteleiro de modernas instalações. Já tivemos ocasião de descrever o que será esse majestoso Centro, que se vai erguer, imponentemente, em pleno coração de Florianópolis. De resto, o interesse que se vem manifestando, nos círculos financeiros e empresariais, em torno desse notável empreendimento de tão marcante oportunidade não deixa dúvidas quanto à receptividade que corresponde à iniciativa da firma José Daux S. A., que, contando já apreciável série de realizações, colimando o progresso social e a expansão econômica

de Santa Catarina, tem granjeado gerais simpatias entre os catarinenses.

Mas é nosso propósito, desta vez, salientarmos um fato de incontestável expressão nesse acontecimento que dota a nossa cidade ilhoa de uma concretização até agora inédita em tais proporções, no perímetro urbano de Florianópolis: o comparecimento pessoal do Governador Colombo Machado Salles e o seu pronunciamento, que reveste de especial prestígio a feliz iniciativa da construção do CECOMTUR.

Ao Chefe do Executivo estadual, segundo disse em excelente improviso, não aparecia apenas, entre as implicações louváveis do empreendimento, "as características técnicas desse belo monumento"; nem ainda somente "o conforto que os turistas terão oportunidade de desfrutar nesse magnífico edifício"; — mas "também o aspecto profundamente social daqueles trabalhadores que terão ali oportunidade de receber o seu salário, em benefício do embelezamento desta nossa Ilha e os benefícios que o comércio e a indústria vão usufruir.

Foi positivo o Governador ao de-

clarar então que, ao definir a sua intenção de ver incluída essa obra no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, capitulava nas suas intenções, como incentivo à iniciativa privada. Nessa assertiva estão, sem dúvida, os mais vigorosos estímulos ao esforço de quantos desejem participar numa empresa de tamanho vulto e projeção imensa, conjugando recursos financeiros que levarão a bom êxito o CECOMTUR.

"Este empreendimento" — disse finalmente o Engenheiro Colombo Salles — "é consequência natural do progresso deste Estado".

Cumpra, assim, que o amparemos, facilitando aos seus idealizadores a sua tarefa executiva, mercê da convergência de vontades e energias capazes. Foi isso, em síntese, o que ficou dito na singela mensagem com que o Governador rematou expressivamente o seu incisivo improviso: "Venho neste instante conchamar a todos os Catarinenses, com a minha autoridade de Governador deste Estado, para que apliquem em Santa Catarina os incentivos fiscais, em empreendimentos como este, honestos e honrosos à terra catarinense.

Gustavo Neves

O aniversário do rei

O Rei, completando 42 felizes primaveras, convidou o corpo diplomático, amigos particulares, colegas de outros países, autoridades civis militares e eclesiásticas.

Todos a ele se uniram no Palácio de Campo, propício aos jogos que deveriam entreter antes do banquete noturno. O General Medbough organizou um mini-torneio de golfe; alguns preferiram o tênis, enquanto os stands de tiro eram também frequentados. A maioria, no entanto, deixava-se ficar refrescando do sol mediterrâneo à beira da piscina.

O embaixador britânico servia-se de gin e louvava a alta qualidade do samoa defumado; seu colega suíço, indeciso entre as sardinhas do Báltico e o patê trufado, optou pelos dois; a embaixatriz de um país sul-americano torceu o tornozelo no field e veio amparada por dois cavalheiros reais, sendo prontamente atendida pelos médicos presentes, que lhe recomendaram repouso.

Numa roda, o Comandante da Aeronáutica discorria a respeito da vantagem tática que o Mirage ofereciam sobre os Phanton e os Mig, tentando desfazer o que lhe parecia uma falácia: a de que os árabes nunca seriam bons pilotos de caça. Atentamente, o Presidente do Supremo Tribunal e o Ministro do Turismo ouviram a explanação, entre goles de Chivas Regal.

O Rei, numa informalidade digna

de um deputado trabalhista, usava uma camisa de seda italiana estampada, blue-jeans e sapatos de corda. Anfitrião perfeito, cuidava que nada faltasse aos seus hóspedes, principalmente ao convidado de honra, o filho do Presidente Bourguiba.

Pouco depois de os criados servirem um pequeno almôço frio, ouviram-se cinco explosões, mais ou menos seguidas. O médico austríaco Karl Fellinger, em palestra com o ex-Ministro francês Louis Joxe, observou como era estranho o hábito de soltar fogos de artifício durante o dia.

Quando um dos rojões perfurou nitidamente a lona de uma das tendas é que se deram conta da natureza do fogo: balas de fuzil, isso é que era.

O embaixador francês, com a agilidade de um gato, ganhou as alturas de uma figueira; o embaixador britânico, para não desonrar a proverbial flegma nacional, continuou sentado, apenas que atrás de uma mureta de concreto armado e, inconventionalmente, sobre as costas do primeiro secretário da embaixada da Iugoslávia. A embaixatriz sul-americana, refeita como por milagre, atirou-se na piscina.

O grupo constituído pelo Comandante da Aeronáutica, Presidente do Supremo e Ministro do Turismo ganhou rapidamente o interior do Palácio, postando-se sob um dos tu-

bos de refrigeração, de onde caiu, daí a instantes, um ovo de metal negro. Era uma granada.

Nos jardins, nos gramados, na cancha de tênis, na pérgola, a situação deteriorou-se em breves minutos. Os convidados se encontravam deitados: meia centena deles dormindo o sono eterno e o resto sofrendo indizíveis constangimentos.

O Rei, melhor conecedor dos domínios, trançou-se no banheiro real com alguns hóspedes. Revelava sua profunda incompreensão pelo curso dos acontecimentos: "Tento analisar a situação e não entendo nada". Mesmo esse recôndito foi desvelado pelos soldados e Sua Alteza foi induzida a se dirigir ao exterior do Palácio, a fim de gramar em condições de igualdade com os outros participantes.

De repente, tomado de sagrada ira, deu ordem a um dos rebeldes: "Sentido!" Foi obedecido. Aproveitou a alta e prosseguiu: "O que você espera para beijar a mão do seu Rei?" O soldado prostou-se e beijou a mão do Rei. Os outros soldados depuseram as armas e em coro, proclamaram "Viva o Rei!" Os convidados levantaram-se e aplaudiram.

Estava encerrado o golpe de Estado contra o Rei Hassan II, com um saldo de 200 mortos, e a sua festa de aniversário, com um débito de 42 anos.

Paulo da Costa Ramos

POLÍTICA PARLAMENTAR

NOVO LIDER

A escolha do novo líder da Arena na Assembléia está sendo precedida de uma justificável cautela por parte do Governador Colombo Salles, a quem foi deferida a responsabilidade de encontrar um nome ao mesmo tempo identificado com os seus propósitos no campo político e com livre aceitação entre os companheiros. Essa dupla preocupação que deve acompanhar a escolha, ligada à circunstância de estar a Arena atravessando um período de crise no Legislativo, torna a indicação do futuro líder partidário uma questão das mais delicadas, apesar de não passar de um episódio rotineiro na vida dos partidos.

O novo líder arenista terá a árdua missão de harmonizar internamente a bancada do partido com assento na Assembléia, num instante em que essa harmonização impõe-se como pressuposto do equilíbrio e da sobrevivência mesmo do esquema político encarregado de oferecer cobertura ao Governo. Nas condições excepcionais em que tal missão será imposta — a bancada está virtualmente desunida — a tarefa não será das mais fáceis, e certamente exigirá um inglorioso sacrifício pessoal daquele a quem for confiada.

EDUCAÇÃO

Numa análise que fez a propósito da reforma do ensino, em exame no Congresso, o deputado Wilmar Dallagnol chamou a atenção para o fato de que o projeto governamental não prevê a situação de centenas de localidades interiores onde o ginásio particular é o único estabelecimento existente, e que, no seu entender, tornaria inócuo o dispositivo que estabelece o ensino gratuito nos seus primeiros oito anos. A solução proposta pelo representante catarinense é a adoção de um sistema obrigatório de bolsas, de forma a tornar viável aquela pretensão legal. Outra falha do projeto apontada, também em relação ao interior, foi a exigência de os professores serem formados em curso superior. "Esta exigência pode ser ideal" — frisou — "mas não corresponde à realidade do interior brasileiro, onde a insuficiência de titulados obriga a utilização e emprego de normalistas ou mesmo regentes de ensino cujos direitos devem ser resguardados".

DENUNCIA

O deputado Antônio Menezes Lima, que ontem retornou do Oeste, sua região eleitoral, denunciou uma onda de assaltos e furtos de carros que diz estar intranquilizando a população oestina, sem que as autoridades locais consigam desbaratar os culpados. Segundo afirmou, deduz-se que existe uma quadrilha organizada operando na região, mas não houve ainda uma investigação esclarecedora. O parlamentar opositor acha que essa onda nada tem a ver com os atos de terrorismo, mas advertiu que, pela posição estratégica daquela área, fronteira, o assunto deve merecer especiais cuidados.

TUBARÃO

O deputado Milton Oliveira está coletando dados para uma entrevista exclusiva a O ESTADO em que abordará a problemática sócio-econômica e política da região de Tubarão, que representa no Legislativo estadual. Procurará demonstrar, a par das reivindicações válidas da população local, os fatos mais expressivos em cada um dos setores que indicam um município de Tubarão esperançoso e confiante nas suas possibilidades de expansão.

OTIMISMO

Após percorrer, por alguns dias, diversos municípios do Oeste, o deputado emedebista Waldir Buzatto disse que vê com irrestrita confiança a sorte da Oposição nas eleições municipais do próximo ano, em relação àquela área. "No mínimo" — disse — "o MDB fará 50% das prefeituras da região, entre elas algumas das consideradas grandes". Justificou esse seu otimismo em razão do "descaso do Governo para com o Oeste", especialmente no setor de transporte. "Afinal, o povo do Oeste já está cansado de viajar de trator", asseverou.

CONFERENCIA

A professora Ivete Walbach Barreto relatou ontem à noite aos deputados, em sessão especial da Assembléia, suas observações a respeito do ensino na Europa nos planos secundários e superior. A conferência fez parte do fórum de debates que a Mesa do Legislativo programou como atividade extra-legislativa aos parlamentares. Como de praxe, usaram da palavra também os representantes partidários, no caso o deputado Henrique Córdova, pela Arena, e Nelson Tófano, pelo MDB.

Sérgio Lopes

Santa Catarina: confronto nacional

FERNANDO MARCONDES DE MATTOS

Sem fronteiras econômicas, Santa Catarina depende do crescimento nacional.

O crescimento da riqueza brasileira é a variável maior da nossa evolução.

Qualquer prognóstico sobre a economia catarinense deve indagar, por primeiro, sobre as perspectivas de desenvolvimento do País como um todo e, a partir daí, verificar a viabilidade de acompanhar ou sobrepujar o ritmo desse incremento.

Ao examinar as possibilidades de desempenho do nosso Estado — escopo deste estudo — partiremos da premissa de que a renda nacional bruta do Brasil crescerá a uma velocidade média anual de aproximadamente 6% a 7% (Kahn e Wiener estimam 4,5% até o final do século, a Fundação Getúlio Vargas, 6,8% na década 1970/1980, e "Metas e Bases" do Presidente Médici, de 7% a 9% no quadriênio 1971/1974. tal crescimento fará o Brasil ingressar no mundo desenvolvido. E a sua expressão humana e territorial lhe dará status de economia internacional, decisiva nos interesses do continente latino-americano e influente nas decisões do mundo.

A grandeza econômica do Brasil será uma consequência da soma do esforço criador de todas as unidades federativas. E a sua personalidade ou "institucionalidade" — expressão ampla dos hábitos, costumes, comportamento moral, seriedade profissional, dedicação ao trabalho e padrão de cultura de sua gente — será um mosaico plasmado com as matrizes mais fortes que caracterizam as várias unidades regionais.

Em que escala participará Santa Catarina do esforço produtivo deste País?

Com que expressão influirá na criação da imagem do Brasil grande?

Até que ponto seu prestígio será capaz de interferir nas decisões nacionais?

Situada no extremo-sul do Brasil, Santa Catarina com 95.483km² ocupa 1,13% do território brasileiro. Considerando-se a razoável fertilidade de suas terras, suas expressivas bacias hidrográficas, sua extensa faixa litorânea, seus expressivos recursos naturais e sua localização geográfica, Santa Catarina tem uma base física que lhe serve de estímulo e não como obstáculo ao desenvolvimento.

Totalizando 2.911.479 pessoas (1970), Santa Catarina tem 3,2% do Brasil. Quase 3 milhões de brasileiros constituindo um belo exemplo de caldeamento de raças. Além do índio, do branco e do preto, ao elemento autóctone vieram se juntar importantes contingentes de imigrantes alemães e italianos, e, em menor escala, japoneses, poloneses, e outros. A base humana de Santa Catarina e o seu mais rico recurso.

CONFRONTO ECONÔMICO

Com uma renda interna de Cr\$ 1.511.608,8 mil, sendo Cr\$ 551.653,5 mil do setor agrícola, Cr\$ 277.907,4 mil do setor industrial e Cr\$ 682.047,9 mil do setor de serviços (dados de 1967), somos respectivamente, 2,6%, 4,9%, 1,8% e 2,2% do Brasil.

Com uma produção de pescado de Cr\$ 24.113 mil, 6.891 embarcações de pesca e 21.797 pescadores profissionais (1968) somos respectivamente 8,0%, 12,5% e 7,0% do Brasil.

Com uma área agrícola utilizada de 5.694.436 ha (1967) somos 3,0% do Brasil.

CONFRONTO NO ENSINO

Com 9.878 salas de aula voltadas para o ensino primário, 16.352 professores e 449.216 matrículas (1968), somos 4,1%, 3,9% e 3,8% do Brasil.

Com 518 cursos no ensino médio, 6.201 professores e 95.578 matrículas (1968), somos 4,0%, 2,9% e 3,0% do Brasil.

Com 41 cursos de nível superior, 981 professores e 4.140 alunos (1968), somos 2,2%, 1,5% e 2,4% do Brasil.

CONFRONTO NA CULTURA

Com 43 jornais e uma tiragem anual de 6.309.600 exemplares (1968), somos 4,5% e 0,6% do Brasil.

Com 61 emissoras de rádio (1968) somos 6,2% do Brasil.

Com 116 cinemas e uma lotação de 55.832 lugares (1967) somos 3,8% e 3,2% do Brasil.

Com 12 museus, 2 teatros e 3 cine-teatros (1967) somos 5,2%, 2,2% e 2,6% do Brasil.

CONFRONTO NA POLÍTICA

Com 13 deputados federais, 37 deputados estaduais e 1.071.248 eleitores 15/11/69) somos 4,2%, 5,3% e 3,7% do Brasil.

Com 197 municípios (1969) somos 5,0% do Brasil.

CONFRONTO NA INFRA-ESTRUTURA

Com 982 km de estradas pavimentadas (1969) e 16.010 telefones (1968) somos 2,1% e 1,0% do Brasil.

Com 657.493 MWh de consumo de energia (1969) e um potencial hidráulico de 1.229,8 MW, somos 1,9% e 1,5% do Brasil.

Com uma renda industrial dos Correios e Telégrafos no Estado de Cr\$ 1.891 mil (1969), somos 2,3% do Brasil.

Com 503 hotéis e 10.168 aposentados (1968), somos 3,4% e 4,8% do Brasil.

Com 60.725 veículos, dos quais 29.969 de passageiros (1968), somos 3,0% e 2,0% do Brasil.

Com 164 hospitais, 12.474 leitos hospitalares e um corpo clínico de 692 médicos (1968), somos 4,8%, 3,9% e 1,7% do Brasil.

Com 33 cidades dotadas de serviço de água e 42 de serviço de esgoto (1967), somos respectivamente 1,6% e 2,9% do Brasil.

Com uma receita do INPS no Estado de Cr\$ 133.479 mil e uma despesa de Cr\$ 174.652 mil, somos, 2,0% e 2,8% do Brasil.

CONFRONTO FINANCEIRO

Com um movimento bancário (ativo total) de Cr\$ 2.301.815 mil, um volume de empréstimos de Cr\$ 1.275.779 mil e um volume de depósitos de Cr\$ 1.328.699 mil (saldos em 31.12.69), somos 1,4%, 1,6% e 1,7% do Brasil.

Com empréstimos e depósitos do Banco do Brasil no Estado de Cr\$ 318.162 mil e Cr\$ 149.162 mil (saldos em 31.12.69), somos 2,3% e 1,1% do Brasil.

Com uma aplicação total do BNDE de Cr\$ 96.800 mil nos anos de 1967, 68 e 69, somos 3,1% do Brasil.

Com uma aplicação do BNH de Cr\$ 116.608 mil em 1968, somos, 2,0% do Brasil.

Com empréstimos e depósitos da Caixa Econômica Federal no Estado de Cr\$ 17.567 mil e Cr\$ 15.363 mil (saldos em 31.12.69), somos 0,9 e 1,1% do Brasil.

Com um volume de cheques compensados de Cr\$ 3.669.000 mil (1969), somos 0,8% do Brasil.

CONFRONTO TRIBUTÁRIO

Com uma receita da União (impostos e taxas) arrecadada no Estado de Cr\$ 166.207 mil (1969) somos 1,2% do Brasil.

Com 8.519 contribuintes de IPI, perfazendo uma arrecadação de Cr\$ 99.173 mil (1969), somos respectivamente 6,1% e 1,5% do Brasil.

Com 171.234 pessoas físicas contribuintes do imposto de renda e Cr\$ 13.284 mil de arrecadação (1969), somos 4,0% e 1,7% do Brasil.

Com 13.937 pessoas jurídicas contribuintes do imposto de renda e Cr\$ 64.154 mil de declaração (1969) somos 3,6% e 2,7% do Brasil.

Com um orçamento estadual (receitas correntes) de Cr\$ 430.080 mil (1970) somos 2,2% do Brasil.

POSIÇÃO ABSOLUTA

Somos assim, em valores absolutos e em confronto com os demais estados da Federação:

a) com relação a base física e humana

— o 18.º em território;

— o 11.º em população;

b) com relação aos aspectos econômicos

— o 9.º na renda interna;

— o 8.º na produção agrícola;

— o 8.º na produção industrial;

— o 9.º na produção de serviços;

— o 5.º na produção de pescado;

— o 7.º em pescadores profissionais;

— o 2.º em embarcações pesqueiras;

c) com relação ao ensino e a cultura

— o 9.º no ensino primário;

— o 9.º no ensino médio;

— o 10.º em ensino superior;

— o 7.º em museus;

— o 8.º em teatros;

— o 9.º em cinemas;

— o 5.º em radiodifusão;

— o 11.º em jornais (tiragem);

d) com relação aos aspectos políticos

— o 10.º em deputados estaduais;

— o 10.º em deputados federais;

— o 10.º em eleitores;

— o 7.º em número de municípios;

e) com relação à infra-estrutura econômica e social

— o 9.º em estradas asfaltadas;

— o 12.º em telefones;

— o 9.º em consumo de energia;

— o 10.º em potencial hidráulico;

— o 9.º em renda dos Correios e Telégrafos;

— o 7.º em hotéis (número e aposentos);

— o 7.º em veículos, tanto de carga quanto de passageiros;

— o 7.º em número de hospitais;

— o 9.º em leitos hospitalares;

— o 8.º em esgoto;

— o 13.º em abastecimento d'água;

f) com relação ao sistema financeiro

— o 10.º em movimento bancário (ativo total);

— o 9.º em depósitos e empréstimos bancários;

— o 8.º e 10.º respectivamente em empréstimos e depósitos no Banco do Brasil;

— o 6.º em aplicações do BNDE;

— o 11.º em aplicações do BNH;

— o 8.º e 9.º respectivamente em Receita e Despesa do INPS;

— o 13.º e 11.º respectivamente em empréstimos e depósitos na Caixa Econômica Federal;

— o 9.º em volume de cheques compensados;

g) com relação aos aspectos tributários

— o 9.º em arrecadação pela União (impostos e taxas);

— o 5.º em número de contribuintes do IPI e o 9.º em volume de arrecadação;

— o 7.º em número de pessoas físicas contribuintes do imposto de renda e o 9.º em volume de arrecadação;

— o 7.º em número de pessoas jurídicas contribuintes do imposto de renda e o 6.º em volume de arrecadação;

— o 10.º em orçamento estadual.

A média desses números nos diz, com certa clareza, que em valores absolutos, Santa Catarina é o 8.º estado da Federação, conforme segue:

- | | |
|----------------------|---------------------|
| 1. São Paulo | 11. Goiás |
| 2. Guanabara | 12. Pará |
| 3. Minas Gerais | 13. Paraíba |
| 4. Rio Grande do Sul | 14. Espírito Santo |
| 5. Paraná | 15. Maranhão |
| 6. Rio de Janeiro | 16. Rio G. do Norte |
| 7. Bahia | 17. Mato Grosso |
| 8. Pernambuco | 18. Alagoas |
| 9. Santa Catarina | 19. Amazonas |
| 10. Ceará | 20. Sergipe |
| | 21. Piauí |

Santa Catarina parece se situar, em valores absolutos, repito, mais ou menos na linha demarcatória entre o Brasil desenvolvido e o Brasil sub-desenvolvido.

POSIÇÃO RELATIVA

Em termos relativos, isto é, relacionando-se estes dados absolutos com o seu contingente humano, com a sua dimensão territorial, e assim por diante, melhora substancialmente a posição de Santa Catarina. Para mostrar o estágio de desenvolvimento econômico e social do Estado é claro que devem ser utilizados os valores relativos. Mas para medir o grau de expressão no contexto nacional, cremos que devem ser utilizados também os dados absolutos. Assim é que a Suécia tem uma renda per-capita de

2.500 dólares, uma das mais elevadas do mundo, mas nem por isso tem mais expressão internacional do que a Alemanha Ocidental ou a França com 2.000 dólares, ou a União Soviética com 1.300 dólares ou a China com 100 dólares.

A renda per-capita de Santa Catarina em 1967 (calculada com base na Renda Interna de 1967, fornecida pela FGV, e na população existente em 1967, esta obtida mediante a interpolação da população de 1960 com base na taxa geométrica observada no período 1960/1970) era de Cr\$ 568,61 ou US\$ 213,60 (convertida à taxa cambial da época, sem nenhum ajuste) o que coloca o Estado em 6.º lugar no País, conforme se percebe da seguinte relação:

	Cr\$		Cr\$
1. Guanabara	1.730,85	11. Mato Grosso	425,80
2. São Paulo	1.231,20	12. Goiás	424,93
3. Rio G. do Sul	803,54	13. Pará	419,24
4. Rio de Janeiro	679,65	14. Rio G. do Norte	391,29
5. Paraná	642,36	15. Sergipe	377,20
6. Santa Catarina	568,61	16. Bahia	325,82
7. Minas Gerais	550,79	17. Ceará	306,16
8. Amazonas	499,06	18. Paraíba	299,14
9. Espírito Santo	448,80	19. Alagoas	282,28
10. Pernambuco	428,50	20. Maranhão	235,26
		21. Piauí	198,55

A renda per-capita média do Brasil, no mesmo ano, era de Cr\$ 683, 90, ou 20% superior, portanto, à de Santa Catarina.

Com 30,33 habitantes por quilômetro quadrado em 1970, o território catarinense se achava mais escassamente povoado do que 10 Estados da Federação.

Santa Catarina em 1968 tinha 164 matrículas no ensino primário por grupo de 1.000 habitantes, o que colocava entre os Estados mais avançados da Federação. Com relação ao ensino médio, tínhamos 35 matrículas, e a nossa posição relativa declinava para 7.º lugar. Pior era a situação do nosso ensino superior que nos dava, no mesmo ano, 1,5 matrículas por 1.000 habitantes, abaixo de 11 Estados.

Se a percentagem de professoras normalistas servir como um dos parâmetros para a aferição da qualidade do nosso ensino, poderíamos dizer que Santa Catarina, em 1967 com 9.420 normalistas num total de 16.352 professoras no ensino primário situava-se abaixo de 6 Estados.

A vida média do homem catarinense deve se situar entre os 3 primeiros Estados do Brasil o que é forte indicio da textura e da qualidade da vida da nossa gente.

Com 4,6 leitos hospitalares por 1.000 habitantes contra 3,6 da média brasileira, apenas 2 Estados se colocavam à frente de Santa Catarina no cuidado da vida humana.

Nenhum desses dados são conclusivos por si sós, evidentemente.

Na média dos números, podemos perceber, todavia, que bem uns 5 Estados da Federação se adiantam à Santa Catarina quanto ao estágio de desenvolvimento econômico, e, provavelmente, também quanto ao social, educacional e político. Não sei se mantemos a mesma posição relativamente às artes e ao esporte, cuja importância tem sido tão descuidada.

Com todos esses números deseja-se antes de fazer uma constatação, levantar uma dúvida.

Com a dúvida, busca-se o despertar. O despertar para o amanhã.

O amanhã que exige a consciência dos problemas. Problemas que serão mais fácil e rapidamente superados pela ação racional e global de todos.

Do Governo e do povo. Do primeiro, que deverá comandar em todas as frentes, com a sua enorme força de prestígio e com os variados instrumentos de estímulo. Do segundo, que deverá criar riquezas, consumindo-as na elevação de seus padrões de vida e investindo-as no fortalecimento do futuro.

De tudo, resta a verdade de que o porvir é uma luta que, como tal, exige fortaleza, sabedoria e união.

Santa Catarina, como todos os Estados, tem o dever de honra de crescer com o Brasil e deve ter a ousadia de querer crescer mais.



Matriz em Florianópolis — Rua Francisco Tolentino, 32 Telefones 2534 e 2535

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19,45 e 21h45m
Jean Serel — Elsa Martinelli — Marisa Mell

UMA SOBRE A OUTRA

Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 e 21,45m
Cleyd Carner — George Eastman

REZO A DEUS E ODEIO MEU PROXIMO

Censura 14 anos

CORAL

15 — 20 e 22h
Charles Bronson — Marlene Jebert

O PASSAGEIRO DA CHUVA

Censura 18 anos

ROXY

14 e 20,00h
Programa Duplo

OBSESSÃO DE VINGANÇA ENCONTRO FATAL EM LISBOA

Censura 18 anos

JALISCO

17 e 20,00h
Jese Valadao

O VALE DO CAHAN

Censura 10 anos

GLORIA

17 e 20,00h
Alan Bates — Glenda Jackson

MULHERES APAIXONADAS

Censura 18 anos

RAJA

20,00h
Thomas Huter — Nadir Morétti

4 TIROS SEM PERDÃO

Censura 14 anos

SÃO LUIZ

20,00h

JOHNY O IRRESISTIVEL

Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15,15 Tele Educação
16,00 Clube Junior
17,50 Elas e Eles
18,45 Meu Pé de Laranja Lima
19,25 Bola em Jogo
19,30 Noticiário
19,45 A Fabrica
20,30 Simplesmente Maria
21,15 Cidinha Livre
22,30 Hawai 5-0
23,30 Inferno no Céu

TV COLIGADAS CANAL 3

16,00 TV Educativa
16,40 Clube da Criança
17,05 Menino Submarino
17,30 Mulheres em Vanguarda
18,05 Ramar das Selvas
18,30 Agente 86
19,05 Minha Doce Namorada
19,40 Tele Esportes
19,45 Jornal Nacional — Jornal de Santa Catarina
20,10 O Homem que Devia Morrer
20,45 Soni Livre Exportação
21,55 Noticiário
22,15 O Cafona
22,55 Os Intocáveis

Zury Machado



Renate Rimbau e Wildson de Barros

Passando férias em Espírito Santo o Desembargador e senhora Ivo Guilhon. O simpático casal viajou pela Sadia Transportes Aéreos.

próximo às 19 horas na capela da Santa Cruz. A recepção aos convidados sera no Clube 14 de Junho.

Turismo Holzmann na Copa do Mundo

No tipico restaurante Cavalinho Branco, na cidade de Blumenau, sexta-feira, os Diretores da Empresa Turismo Holzmann, com um coquetel fizeram o lançamento da viagem a Alemanha, ocasião em que se realizará a Copa do Mundo.

Homenagem as Debutantes

Yolanda e Odson Cardoso, hoje às 20,30 horas no bar do Oscar Palace Hotel, recebem as Debutantes Oficiais do Baile Branco com um elegante coquetel. Durante a reunião das lindas jovens, serão sorteados presentes oferecidos pelas boutiques Art Nouveau e Alice Modas.

Casamento

Da cidade de Lages recebemos convite para o casamento de Maria Bernardete Albuquerque e Antônio Carlos Campos, sábado

Debutantes Oficiais do Baile Branco

Entre as sessenta e sete lindas Debutantes do Baile Branco, estão: Eliane Souto La Poita, Rita de Fátima Lara Ribas, Rosana F. Ribeiro, Eliana Rocha, Ely Mara Vieira Avila, Lúcia Campos Ribeiros, Elizabeth Maria C. Ferreira, Rosemary Souza Ramos, Cynthia Lebarbenchon Riggenbach Rita de Cassia B. Caldeira e Rosa Maria Werner Miranda.

Foram vistos aplaudindo o Show de Rui Neves, na Rocca, os casais: Regina João Carlos Cunha, Miriam Lamartine Richard. Os casais estavam em companhia do Deputado Federal João Cândido Linhares.

Também Yolé Faria, Telmo Fernando Souza, Maria de Lourdes Oliveira e José Pacheco Machado, sábado foram vistos na Rocca. O traje esporte confeccionado em couro que Yolé usou com muita

classe deixou muita gente com água na boca.

As 11 horas de sábado, na capela do Colégio Catarinense, Renate Rimbau e Wildon de Barros, receberam a benção do casamento. Após a cerimônia, no restaurante Manolo's muito bem decorado com rosas e cravos cor de rosa, Renate e Wildon, receberam convidados para um almoço. Os noivos viajaram para o sul, com destino a Buenos Aires.

Os elegantes brotos de nossa sociedade Carmem Souza Damiani e Elizabeth Meira, estão de malas prontas para uma viagem a São Paulo.

Ontem, em Blumenau, o senhor Waldomiro José Carlson, Presidente da Federação de Futebol de Salão em nosso Estado, foi homenageado com um jantar.

O Clube Astréa em São Joaquim sábado realiza em seus salões, o tradicional "Baile da Neve". Aos senhores: Rogério Tarzam Atunes da Silva e Prudente Cândido Silva Filho, Presidente e secretário do Astréa, nossos agradecimentos pelo simpático convite.

Boutique Garage está com a responsabilidade da decoração do novo escritório de advocacia, de Hermidio Daux Boabaid, no térreo do Edifício Jorge Daux.

Os senhores Carlos Eduardo Souza Lambach, Carlos Francisco Valente e Pier Massino Mota, ontem jantavam no restaurante do Clube Doze, em companhia do senhor Jorge Daux.

O pintor Mayer Filho, que completou 30 anos de serviço no Banco do Brasil, foi homenageado com um jantar, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

PENSAMENTO DO DIA: Confiamos porque somos preavidos.

Subsídios materialistas em prol de tese espírita

Arnaldo S. Thiago

Procurando, num esforço máximo de boa no sentido da divulgação dos salutares princípios espíritas, todos restauradores das sábias lições do Cristianismo, venho realizando conferências e divulgando pela imprensa o que nas mesmas exponho, com o objetivo de demonstra que os estudos a que se consagram os sábios da Escola Materialista, concernentes à origem da vida, nada mais vêm a ser do que pesquisas adstritas ao aparecimento de seres vivos em nosso planeta, muito longe de poderem pretender descobrir a origem da vida, pois esta é e será sempre impenetrável mistério para a inteligência dos homens, mais sábios que sejam, ao passo que a forma orgânica ou material dos seres vivos, esta sim, é suscetível de ser estudada, pois que se acha no mesmo plano em que agem os seres inteligentes e que, por o serem, desejam saber como se processam em a Natureza os fenômenos que lhes estimulam a natural curiosidade evolutiva.

Para o observador atento da Natureza, o que desde logo pode prender-lhe a atenção é o admirável unitodos ovesal trabalho colaboracionista que desenvolvem todos os seres vivos, estabelecendo-se tão íntima correlação entre os reinos vegetal e animal, que nos leva à consciência a mais bela noção do altruismo ingênito em tais seres, obedecendo assim a vontade onipotente de Deus que à Vida, em sua essência, imprime o eterno movimento do amor, assinalado pelo imortal Poeta máximo da latinidade, que é Dante Alighieri, quando, ao descer dos esplendores do Paraíso, onde pôde divulgar a Divindade, exclamou genuflexo, num êxtase jamais ultrapassado pela sensibilidade humana: "L'AMOR QUE MUOVE IL SOLE E L'ALTRE STELLE". Devo humildemente confessar que a primeira noção que tive dessa admirável correlação colaboracionista, foi bebida nos ETUDES DE LA NATURE, de Bernardin de Saint Pierre, o grande sentimentalista de Paulo e Virginia, bellissimo roman-

ce que tanto se parece com INOCENCIA de Alfredo de Taunay.

E rendo graças a Deus, agora na velhice, de ter embebido o meu espírito em obras desse gênero, pois que, devido a elas não perdi a sensibilidade intelectual e moral que nos proporciona a possibilidade de prescindir dos grosseiros e animalescos sentidos materiais nas indagações que somos levados a fazer para conhecer as leis da Natureza concernentes a fatos como esse aparecimento dos seres vivos no planeta, inicialmente criados por Deus e trazidos a evoluir nos ambientes planetários, mediante a maravilhosa colaboração já acima assinalada, pela qual fomos induzidos a formular a tese da formação ectoplásmica dos primeiros seres vivos, por princípios analógicos que verificamos nessa ordem de fatos.

Por exemplo: a "Vida" que a de essência espiritual, existente na semente, é obra exclusiva de Deus; mas bem se vê que o Criador determina, afim de que essa "VIDA" contida na semente, desenvolva a sua forma material, que seja a semente levada, se é de flor a flor, pelas abelhas, pelas borboletas ou colibris, ou pelo próprio vento; se é de outra espécie, que seja posta na terra ao cair do envólucro, ou pelas aves que da mesma se nutrem, ou pelo homem que a deseja cultivar. Da mesma forma, dadas certas condições ecológicas das épocas de que os primeiros seres vivos desde os unicelulares até ao homem, puderam revestir-se de um envólucro material, necessária foi a colaboração de Espíritos prepostos por Deus para esses encargos, afim de trazê-los à encarnação no planeta. Surgiram, pois, os primeiros seres vivos, por ectoplasmia, conforme William Crookes e outros sábios puderam provar em suas notáveis experiências, utilizando a faculdade ectoplásmica de médiums, pois que a espécie absorvera a primitiva substância existente na natureza. E' o que provamos em nossa tese "NOS PRIMORDIOS DA CREAÇÃO".

Musica Popular

Augusto Buechler

TOP TAPE JÁ TEM COMPACTO EM STEREO.

Há dias atrás, falei pra vocês que já estavam fazendo, no Brasil, compactos para reprodução em stereo. Havia dito, inclusive, que a gravadora era a Top Tape. Fiquei de dizer, só, o nome do conjunto.

O compacto stereo, em questão, apresenta o conjunto Love & Brotherhood, interpretado, no lado 1, You're my man e, no lado 2, Find another him. Na capa do compacto, desenhos no mesmo estilo da capa do LP "Big Baile com Big Boy"

REPITO: STEREO EM MONO NÃO TEM PROBLEMA NENHUM.

Como muitos de vocês já sabem, daqui pra frente, tudo vai ser diferente, isto é, só vai dar disco stereo, nas lojas. As fábricas que ainda não uniformizaram a sua produção, já estão com aparelhagem encomendada.

Vamos tomar a contracapa de um disco qualquer. Da CBS, por exemplo. Lá está: "Os discos stereo CBS também podem ser tocados em moderno equipamento mono com excelentes resultados, durando tanto quanto os discos mono. Além disso, reproduzirão som stereo perfeito quando tocados em equipamento stereo".

Vocês podem estar certos que não é papo da gravadora, não. Nem dessa, nem de outras que dão aviso semelhante. Us disco stereo não terá o seu tempo de vida diminuído, porque está sendo rodado em tocadisco comum, mono — a menos que o de alguém seja muito antigo e tenha um pick-up muito pesado.

Como já disse em coluna anterior, a uniformização dos discos, quanto à reprodução, era uma coisa que já vínhamos aguardando há muito tempo. E, agora que foi concretizada, está sendo muito bem recebida.

A CURTICAÇÃO DE G. GIL EM LONDRES.

O LP que Gilberto Gil gravou em Londres e que foi lançado simultaneamente no Brasil está, a cada dia que passa, sendo mais procurado e ouvido — apesar de não estar dando Ibope.

Vamos, hoje, acrescentar mais alguma coisa ao que foi transcrito sobre o seu trabalho em Londres. Maria Lúcia Rangel esteve por lá batendo um papo com Gil e a reportagem saiu no n. 1.003 de Manchete. Alguns trechos:

— O que faço é isso. Trabalho, Amanhã tem show em Lurey, domingo em Londres. Geralmente trabalho duas ou três vezes por semana. Tem mil grupos fazendo isso. Aqui, quando o músico começa a trabalhar, tem que se concentrar. Leva-se mais a sério. É um país civilizado. Olha, a civilização tem muito de chato, mas é positiva em alguns aspectos".

— Pego a música e trabalho em cima dela. O que estava tocando quando você chegou não era nada. Minha música está sendo assim, um processo elástico. Com isto não estou abandonando as raízes, mas sim crescendo, com base nelas, para uma coisa que a gente não sabe o que é. É como plantar e ficar esperando e que vai nascer". Criar aqui não é mais difícil. Apesar de o idioma ser outro, no plano musical é maravilhoso. Londres é um pósto internacional de música, e não só de música inglesa. O meio musical é mais variado, e assim tenho margem maior de integração. Estou mais à vontade."

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quarta-feira — 21 de julho.

ÁRIES — Procure incentivar os outros, dando-lhes otimismo e reforçando sua confiança em si mesmo (a). Perspectivas de festividades e alegrias. Êxito no plano profissional.

TOURO — Fase neutra para tratar com pessoas influentes ao meio social em que vive. Todavia, você poderá ser chamado(a) ao auxílio de alguém, hoje. Boa influência para a compra e venda de terrenos.

GÊMEOS — Coração sensível, próprio para amar. Tudo o que estiver relacionado com o sexto oposto trar-lhe-á boas chances de sucesso. No campo profissional, conta com a colaboração de terceiros.

CÂNCER — Bons aspectos astrais para a vida sentimental e os negócios que poderá realizar no decorrer das próximas horas. Êxito no campo social. Alegrias e novidades à vista.

LEÃO — Nenhum obstáculo será insuperável. O dia é dos melhores para você vencer competições mentais e praticar esportes. Lembre-se de que a partir de amanhã o Sol estará transitando em seu signo.

VIRGEM — As notícias que receber por carta ou telefonema estarão lhe pressagiando algo bom. Acredite mais em suas possibilidades de sucesso. Não descuide de sua saúde.

LIBRA — Tudo poderá se transcorrer de maneira feliz e agradável hoje especialmente à tarde. Probabilidades de alegrias pelos acontecimentos agradáveis. Estudo.

ESCORPIÃO — Seu sucesso pessoal está assegurado nesta fase. Seja mais passivo, (a) e franco, procurando conquistar toda a sinceridade dos amigos leais. Mentalize coisas positivas.

SAGITÁRIO — Quarta-feira neutra para o campo profissional. Benéfica, todavia, para legados e heranças. Surpresas e notícias agradáveis. Não descuide de sua saúde hoje e nos próximos dias.

CAPRICÓRNIO — Dia neutro, em que poderá correr algum risco de perder dinheiro. Cuide bem de sua saúde e não se precipite em nada. Seja objetivo (a) em suas ações.

AQUÁRIO — Aspectos astrais propícios à vida sentimental. Todavia, deverá tomar o máximo cuidado com as alterações e desinteligências que deverá evitar. Cuide de sua beleza física.

PEIXES — Bom dia para a compra e venda animais úteis e de estimação. Deverá lutar pelos seus ideais profissionais. Novidades e alegrias na vida romântica.



DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorala — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende de manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

PRECISA-SE

CORRETORES PARA VENDAS DE TÍTULOS DO CLUBE SOCIAL PAINEIRAS.
INFORMAÇÕES NA PROVENA LTDA.
RUA TENENTE SILVEIRA, 21 — CENTRO COMERCIAL — SALA 03.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.
LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRETAR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ ADVOGADO

C. P. F. — 0017768288

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM — 583-SC — CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhoras — Pré-Natal — Preparação — Psico-
Profílica Para Maternidade — Citologia
Consultas das 16 às 20 horas — Diariamente.
Consultório — Ed. APLUB — sala 76 — 7º andar.

PAULO RENATO CORRÊA GLAVAN

Cirurgião-Dentista
Curso de Pós-Graduação em Odonto-Pediatria pela Fac. de Farm. e Odontologia de Araraquara — São Paulo.
CLÍNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
de 2as. às 6as. feir. — 8 às 12 e 14 às 19 horas
sábados 2 às 12 horas.
Consultório Galeria COMASA, 4º andar — conj. 408
Residência: R. Silveira de Sousa 8 — Fpolis.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose —
Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e
"Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205 — Fone 4438.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —
Problemática Psiquiátrica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 325 — Florianópolis —

DR. NORBERTO CZERNAY CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentística operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

DRA. HELENA KRETZER PHILIPPI

CRM — SC 1052 — CPF 250342198
OBSTETRICIA e GINECOLOGIA
Prevenção do Câncer Ginecológico
Citologia Hormonal
Colposcopia
Esterilidade
Parto Programado
Especialização no Hospital das Clínicas de São Paulo
Santa Casa da Misericórdia de São Paulo
Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Consultório: Edifício Aplub
Rua dos Ilheus n. 8 — 12º andar, sala 125.
De 2a. à 6a. feira.
Atende: Das 16,00 às 20,00 horas.

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Com Especialização em Camisas
Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Álvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e público em geral.
Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Injeiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 107 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC



BURROUGHS

Distribuidor em Florianópolis
COMERCIAL APEMAC LTDA.
Rua Deodoro, 7 — fone 4084.

Drs. WALDEMIRO CASCAES OSNI REGIS MARIO CLIMACO DA SILVA Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes
Solicitador

Mandados de segurança, ações de despejo, de despejo, possessórias, de usucapião, de cobrança, de indenização, testamento, usufruto, inventários, etc.
Ações criminais. Questões trabalhistas e previdenciárias. Recursos e acompanhamento de processos perante o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Consultas e pareceres.

Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobrelaje) — Tel. 4303
Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo.
Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
CPFs: 001834409 — 000100491 — 002671129

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduíche, doces. AMBIENTE SELECIONADO

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiados em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA — ED. AUGUSTO (PRONTO) — ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) — ED. VILA RICA — ED. PASSEIO — ED. TANGARÁ — ED. MYRICE — ED. DOM IGNÁCIO — ED. ARAUCARIA — ED. PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.

Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 — Curitiba ou em Florianópolis à rua Deputado Edú Vieira, 24 — Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados.
Não fechamos nas refeições.

"CASA DAS LOUÇAS"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)
MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS — ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200
— Em frente à churrascaria "Faisão" —
Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro — Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis
Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs — leiteiras — açucareiros, etc.
Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering

ONDE COMER BEM EM FLORIANÓPOLIS

Lanche Bar e Restaurante

1º DE MAIO

Especializada em Mocotó — Peixes — Feijoada — Lanches e Salgados
Aberto até às 23 horas
Rua Tiradentes, n. 9 — Nesta Capital

MORE PERTO DO CENTRO NUMA RUA SOSSEGADA

Edifício "TANIA MARA"

Rua Durval M. de Souza esq.
Lacerda Coutinho chácara da Espanha)

Apartamentos de 2 e 3 quartos c/ dependência p/ empregada e garagem

Nós estudaremos seu plano de pagamento

PRONEL PROMOTORA DE NEGÓCIOS LTDA.

TTE. SILVEIRA 21—SALA 02 — FONE63

OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA

(CPF — 001844209)

Pareceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF — 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. instância — Justiça do Trabalho

Atendimento ao Interior

Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 302
Telefone 2511
Florianópolis

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGÓCIO LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline, 7
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS
Profissionais altamente especializados as suas ordens

TERRENOS

Terreno em Coqueiros com 324 m2 a Rua Marquês de Carvalho.
Terreno no Jardim Atlântico com 324 m2.
Dois lotes em Coqueiros — Praia do Meio com 350 m2.

CASAS

Casa a Avenida Rio Branco com 3 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro — área de serviço.

Casa em Coqueiros — Praia do Meio — com 2 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro — área de serviço.

Casa de madeira — Praia do Meio — com terreno medindo 200 m2.

Casa em Itaguassu de madeira com 3 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro, terreno medindo 224 m2.

APARTAMENTOS

Dois apartamentos no Edifício Cisne Branco — Estreito. Com 2 (dois) e 1 (um) quarto — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Entrega em 3 meses. Totalmente financiados.

Um apartamento no Edifício São Francisco — a rua Arno Hoeschel com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiado.

JARDIM BELAVISTA

Lotês prontos p/construir rápida valorização — Zona Alta. Próximo ao Campus Universitário.
Entrada Cr\$ 500,00 — Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar

RÁDIO ANITA GARIBALDI

RUA JOAO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 — FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE SANTA CATARINA — SANTA CATARINA
PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SÁBADO
— 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portão e Porteirainha

— 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrino (Edegar Bonassis)

— 8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)

— As 8,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade

— 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)

— 10 às 10,55 horas: Nos Dois As 10 (Borges Filho)

— As 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)

— As 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares

— As 12,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)

— As 12,15 horas: Saudade Jovem

— As 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 12,40 às 13,55 horas: Disc Jovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)

— As 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)

— As 14,05 horas: Society em Destaque (Celso Pamplona)

— 14,10 às 15,25 horas: Rua do Sucesso 1.110 (Fenelon Damiani)

— As 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)

— 17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (Fenelon, Augusto Buechler e Celso Pamplona)

— As 18 horas: Bola na Travé (Brigido Silva)

— As 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)

— 18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)

— As 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobil

— 20,30 às 21,00 horas: Máximas de Hoje (Jesse Júnior)

— As 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jesse Júnior)

— 22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jesse Júnior)

— 23,05 às 24 horas: Super PLA (Neide Marriosa e Cesar Struve)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

— 7 às 8 horas: Zecatau Especial (Waldir Brasil)

— 8 às 9 horas: Sertão em Festa

— 9 às 10 horas: Domingo Alegre

— 10 às 11,15 horas: Mobil

— 11,15 às 12,00 horas: Musical

— 12,00 às 14,00: Parada Esquema Novo

— 14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde

— 14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva

— 18 às 20,00 horas: Geração 71

— 20 às 21,00 horas: Coisas Nossas

— 21 às 22,00 horas: Música Para Milhões

— 22 às 23,00 horas: Som Subterrâneo (Egeu Simas).

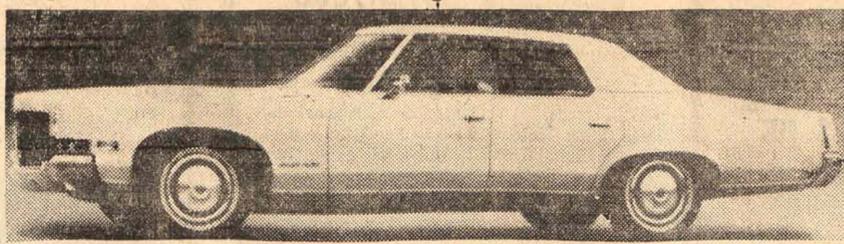
CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS

A. Coelho

1. Opala Azul Noturno	1971
1. Variante Azul Diamante-"OK"	1971
1. Volkswagen - T.L. Azul Diamante-"OK"	71
1. Volkswgen - T.L. Azul Diamante	1970/71
1. Volkswagen Branco	1968
1. Volkswagen Azul	1968
1. Volkswagen Vermelho	1968
1. Volkswagen Vermelho	1969
1. Volkswagen Vermelho - 1.600	1969
1. Volkswagen Bege Claro	1969
1. Volkswagen Azul	1967
1. Volkswagen Vermelho	1965
1. Volkswagen Branco	1965
1. Volkswagen Branco	1963
1. Volkswagen Verde	1963
1. Volkswagen Branco	1970
1. Kombi STD - "Vermelho-Branco"	1963
1. Kombi de Luxo - Verde-Pérola	1969
1. Kombi STD - "Vermelho-Branco"	1963
1. Corcel Luxo Coupê Branco	1969
1. DKW Belcar - Azul Lilaz	1964
1. Rural Willys Marron e Branco	1960

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 - Fone 2777 - Florianópolis

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS
Rua 7 de Setembro, 13 - Fone 3886

1 Volkswagen	1963
1 Volkswagen	1964
1 Volkswagen	1965
1 Volkswagen	1970
1 Kombi	1969
1 Volkswagen	1962

Financiamento até 36 meses

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis
Comércio em geral de automóveis - compra - venda
- troca - financiamento

Volkswagen	1969
Simca	1965
Ford Corcel - 4 portas	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1968
Vemaguet DKW	1964
Vemaguet DKW	1960
Pick Up Willys	1966



FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 - Estreito

Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS

Aero Willys cinza	1968
Opala - Luxi - 6 cil. Vermelho	1969
Simca Azul Turquesa	1963
Esplanada Azul Celeste	1969
Simca Tufão Azul Turquesa	1965
Esplanada Ouro Espanhol	1969
CAMINHÕES:	
F-600	1956
F-600	1959

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 170

Fones 2952 e 4673

VERANEIO	69
VOLKSWAGEN	69
OPALA Luxo 4 cil.	69
ESPLANADA	69
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
GALAXIE	67
KOMBI Luxo	67
OLDSMOBILE	62
CHEVROLET	56
FORD F-600	66
LANCHA A TURBINA	

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

DIPRONAL

Aero Willys - azul	1968
Corcel Luxo - 4 portas - azul	1969
Volkswagen - azul	1968
Pick Up - azul	1970
Rural Willys - cinza e bege	1968
Itamaraty - vermelho	1966
Ford Corcel - 4 portas std - Vermelho com teto vinil	1969
Kombi - vermelho e branco	1969
Aero Willys - azul	1964
Ford Corcel - 4 portas - vermelho	1969
Volkswagen - azul	1967
Aero Willys - branco	1966
Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda. (Dipronal)	
Departamento de Vendas	
Fone: 2197 - 3321 - Felipe Schmidt, 60	

RUBENS ALVES

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, COMERCIO DE AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES E COMÉRCIO EM GERAL

RUA SÃO JOSÉ, 426 - Fone 6412

ESTREITO - Florianópolis - Santa Catarina
RELAÇÃO DOS CARROS

Galaxie	1968
Volks 4 portas	1970
Volks 4 portas	1969
Volks Sedan	1970
Volks Sedan	1969
Volks Sedan	1969
Volks Sedan	1967
Volks Sedan	1966
Corcel Coupê	1969
Rural	1969
Pick Up	1969
Ford F-100	1965
Vemaguet	1967
Jeep	1960
Gordini	1963
Caminhão Mercedes	1969
Caminhão Mercedes	1968
Caminhão Mercedes	1971
Caminhão Mercedes	1963

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 - Estreito
Fone 6284 - Fpolis. - SC

Corcel Coupê - Vermelho	1969
Karmann Ghia - Azul	1969
Volkswagen - Branco	1969
Volkswagen - Beige Nilo	1968
Volkswagen - Vermelho	1968
Volkswagen - Vermelho	1965
Volkswagen - Azul	1965
Volkswagen - Cinza	1964
Volkswagen - Vermelho	1964
Vemaguet - Beige	1967
Vemaguet - Cinza	1965
Vemaguet - Beige e Branca	1963
DKW-Belcar - Café e Branco	1963
Aero Willys - Beige	1964
Aero Willys - Verde	1964
Gordini - Vermelho	1963
Chevrolet - Azul mec. 2 portas	1958
Ford - Azul	1955
Vespa - Azul	1963

Financiamento - 24 - 30 ou 36 meses
Carros revisados com garantia

AMAURI AUTOMÓVEIS

Lancha a Turbina
R. Gaspar Dutra, 90 - Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

2 Variants - Verde Fôlha	1970
1 Variant - Branco Lotus	70/71
1 Variant - Branco Lotus OK	71/72
1 TL - Azul Pavão OK	71/72
1 Volks Sedan - Azul	1963
1 Volks Sedan - Azul Real	1968
1 Volks Sedan - Branco Lotus	1968
1 Volks Sedan - Branco Lotus	1969
1 Volks Sedan - Verde Fôlha	1970
1 Volks 1500 - Verde Fôlha OK	1971
1 Kombi - Verde Caribe	1967
1 Kombi - Branca	1962
1 Kombi - Branca	1961
1 Ford Galaxi	1969
Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses	

Organização Brasileira Administração de Vendas S/C Ltda.

Rua Tenente Silveira, 21 - 2º andar - Coj. 107/109

Kombi 65 Ent. 3.200,00 Saldo 280,00 Mensais	Volks 65 Ent. 3.000,00 Saldo 270,00 Mensais	Kombi 65 Ent. 1.920,00 Saldo 192,00 Mensais	Volks 65 Ent. 1.920,00 Saldo 192,00 Mensais	Kombi 70 Ent. 3.500,00 Saldo 600,00 Mensais
Volks 70 Ent. 4.080,00 Saldo 432,00 Mensais	Kombi 69 Ent. 3.600,00 Saldo 504,00 Mensais	Volks 69 Ent. 4.400,00 Saldo 396,00 Mensais	Volks 67 Ent. 3.600,00 Saldo 324,00 Mensais	Kombi 67 Ent. 2.400,00 Saldo 240,00 Mensais
Volks 62 Ent. 2.400,00 Saldo 216,00 Mensais	Volks 62 Ent. 1.440,00 Saldo 144,00 Mensais	Volks 68 Ent. 4.000,00 Saldo 360,00 Mensais	Volks 63 Ent. 2.600,00 Saldo 234,00 Mensais	Volks 63 Ent. 1.680,00 Saldo 168,00 Mensais

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC.

Volks 1500 - Vermelho	1971
Volks 1500 - Azul Diamante	1971
Volks 4 Portas - Branco	1969
Volks - Branco	1969
Volks - Beige	1970
Volks - Azul	1968
DKW Belcar	1966
Jeep Candango	1970
Variant - Verde Fôlha	1970
Corcel 4 Portas Luxo	1969
Gordini - Azul	1964
Rural Willys - Azul e Branca	1967
Impala 2 Portas - Branco	1966

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz -
Fone 4414 - ABERTO DIA E NOITE.

COMAFI - A. S. GENTIL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO
ALAMEDA ADOLFO KONDER, 14 - FONE 2750

Próximo à Ponte Hercílio Luz

Volkswagen Sedan	1968
Volkswagen Sedan	1969
Volkswagen Sedan Zezo	1971
Volkswagen 4 Portas	1969
Karmann-Ghia	1969
Kombi Sedan	1969
Kombi Pick-Up	1969
Chevrolet Opala Luxo	1969
Corcel Coupe Luxo	1970
Corcel Coupe Luxo	1970
Rural Willys	1964
Rural Willys	1967
Pick-Up Willys	1966
Pick-Up Willys	1969
Pick-Up Willys	1971
Aero Willys	1962
Aero Willys	1963
Aero Willys	1964
Aero Willys	1968
Ford F-1	1951
J. K. Teto de Vinil	1968

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados
- A oportunidade de um bom negócio -
Financiamentos até 36 meses

Volkswagen - Cinza	1959
Volkswagen - Branco Lotus	1965
Volkswagen - Branco Pérola	1967
Volkswagen - Azul Real	1967
Volkswagen - Vermelho Cereja	1970
Karmann Ghia - Vermelho Molibato	1968
Variant - Branca	1970
Variant - Verde Fôlha	1970
Opala - Verde Antigo - 4 c. STD	1969
Opala - Verde Antigo - 4 c. Luxo	1969
Opala - Beige Lido - 4 c. Luxo	1969/70
Opala - Azul	1970
Corcel GT - Branco com Teto Vinil	1969
Corcel STD - Branco - 4 portas	1969
Corcel - Beige - 4 portas - Luxo	1969
Itamaraty Prata Luar Metálico	1967
Aero Willys - Marron Cafet	1966
DKW - Belcar - Azul	1966

C. RAMOS S. A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS
Revendedores Autorizados Volkswagen

R. Cel. Pedro Demoro, 1.466, Estreito - fone 6381

1 - Variant Vermelho Cereja	1969
1 - Kombi Beje Claro	1969
1 - Kombi Branca	1969
1 - Kombi Pérola e Beje	1968
1 - Kombi Gelo	1963
1 - Kombi Azul Diamante	1970
1 - Sedan Laranja Granada	1970
1 - Sedan Azul	1966
1 - Sedan Branco Lotus	1969
1 - Sedan Verde 4 portas	1969
1 - Sedan Branco Lotus	1969
1 - Sedan Vermelho Grená	1968
1 - Sedan Vermelho Grená	1968
1 - Sedan Azul Cobalto	1967
Financiamento até 30 meses	

MADEPISO

Indústria, Comércio e Representações Ltda.
R. Cel. Pedro Demoro, 1.787 - End. Tel. "Madepiso"
Fone 6453 - Estreito - Florianópolis - SC.

Tacos fileteados	
Tacos selecionados	
Materiais de Construção e etc.	
Complete a beleza de sua casa e pise com elegância em tacos "Madepiso"	
Portas trabalhadas	
Armários embutidos	
Aberturas	

Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Banco do Estado de Santa Catarina S. A., realizada em 17 de junho de 1971

As dez horas do dia dezessete de junho de mil novecentos e setenta e um, na sede do Banco do Estado de Santa Catarina S. A., a Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta cidade de Florianópolis, reuniram-se acionistas da Sociedade, possuidores de 9.014.040 (nove milhões, quatorze mil e quarenta) ações, acima, pois do quorum legal, todos com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do artigo 92, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940. De acordo com o artigo 31 dos Estatutos Sociais do Banco, assumiu a Presidência da Assembléia o Sr. LAURO LUIZ LINHARES, Presidente do Banco, o qual, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convidando para comparem a mesa os senhores Dr. Alcides Abreu, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Representante do Governo do Estado de Santa Catarina, Dr. Glauco Olinger, Secretário da Agricultura e o acionista Sr. João Adalberto da Silveira, para servir de Secretário da Assembléia. Por solicitação do Sr. Presidente o Secretário leu o Ato Governamental de 16 de junho corrente, pelo qual o Senhor Governador do Estado designou o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Dr. Alcides Abreu, para representar o Governo do Estado de Santa Catarina nesta Assembléia. Pediu, ainda, o Sr. Presidente que o Secretário lesse o Edital de Convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado, edições de 7, 9 e 14, nos jornais "O Estado" desta Capital, edições de 6, 8 e 9 e "A Gazeta", edições de 5, 6 e 8 do corrente mês, e que é do seguinte teor: "BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A. — C.C.C. 83.876.003 — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 17, às 10 horas na sede social, sita à Praça XV de Novembro, nº 1, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º) Reforma Estatutária; 2º) Aumento do capital, mediante subscrição em dinheiro de até Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros); 3º) Autorização à Diretoria para contratar uma operação de "underwriting", fixando as respectivas condições; 4º) Outros assuntos de interesse da sociedade. Florianópolis (SC), 3 de junho de 1971. Ass. LAURO LUIZ LINHARES, Presidente; CARLOS PASSONI JUNIOR, Diretor; PAULO BAUER FILHO, Diretor; ERASMO SZOGANICZ, Diretor". Passando ao primeiro item da Ordem do Dia — "Reforma Estatutária" o Sr. Presidente após esclarecer que o projeto de reforma já mereceu apreciação prévia do Banco Central do Brasil (Carta DIORG/SURAC-71/57, de 09-06-71), solicitou fosse lida a "Exposição Justificativa da Diretoria" que tem a seguinte redação: "Senhores Acionistas. O mercado de capitais é um manancial inesgotável de recursos para empresas que desejem ampliar seus investimentos e seu capital de giro. Seu acesso, entretanto, exige a adoção de normas que conduzam o investidor a se associar ao empreendimento, mediante a aquisição de ações. Entre os estímulos previstos na legislação própria se situa a condição de "capital aberto" da empresa que assegura ao investidor o direito de descontar trinta por cento dos investimentos efetuados na aquisição de ações novas, nominativas ou nominativas endossáveis, em sua declaração de renda. A obtenção do certificado que ateste a condição de "capital aberto" exige que os estatutos sociais da empresa satisfaçam condições mínimas fixadas em norma legal (Resolução nº 106, do Banco Central do Brasil, com alterações posteriores). Isto posto, propõe a Diretoria alterações estatutárias, adequando os Estatutos do Banco às condições compulsórias fixadas pelo Banco Central do Brasil, como medida preliminar ao lançamento de um aumento do capital social que revitaliza o Banco, carreando recursos do mercado de capital para a economia de Santa Catarina. As alterações introduzidas, aliadas à modernização do texto vigente, levaram a Diretoria a consolidar os estatutos, facilitando destarte seu manuseio. Com tais objetivos, submetemos ao exame e deliberação da Assembléia, a reforma estatutária elaborada. Florianópolis, maio de 1971". A seguir colocou em discussão as modificações consolidadas nos estatutos, a seguir transcritos: "BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A. CAPÍTULO I — Denominação, duração, sede e objeto. Art. 1º — O Banco do Estado de Santa Catarina S. A. (BDE), é uma sociedade anônima de economia mista, organizada segundo a lei estadual nº 2.719, de 27 de maio de 1961, regendo-se pelos presentes Estatutos e segundo a legislação específica. Parágrafo único — O Banco assegura a seus acionistas: I — o desembolso a preço não superior ao custo, dos títulos múltiplos representativos de suas ações; II — a distribuição de ações provenientes de aumento de capital e o pagamento de dividendos, no prazo máximo de sessenta (60) dias, contado da publicação legal pertinente. Art. 2º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Art. 3º — O Banco terá sede e fóro na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina. Parágrafo único — Poderá o Banco, a critério da Diretoria, instalar ou suprimir agências no País e no Exterior. Art. 4º — Tendo como objetivo principal acelerar o processo de desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina, estimulando a criação de riquezas, sua distribuição e circulação, o Banco poderá praticar quaisquer operações bancárias, nos termos da legislação vigente. Parágrafo único — O Banco só poderá adquirir bens imóveis que se destinem a uso próprio, salvo em liquidação de contas. CAPÍTULO II — Do capital e das ações. Art. 5º — O capital do Banco é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10.000.000 (dez milhões) de ações nominativas de um cruzeiro (Cr\$ 1,00) cada uma, sendo cinco milhões e cem mil (5.100.000) ações ordinárias e quatro milhões e noventa e cinco mil (4.900.000) ações preferenciais. Art. 6º — O Estado de Santa Catarina detém sempre o mínimo de cinquenta e um por cento (51%) das ações do Banco, com direito a voto, inalienáveis. Art. 7º — A cada ação, ordinária ou preferencial, corresponderá um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Parágrafo único — O Banco poderá emitir títulos múltiplos ou cautelares representando as ações. Art. 8º — As ações preferenciais gozarão das seguintes vantagens: a) prioridade no recebimento de dividendos não cumulativos de, no mínimo, 8% (oito por cento) ao ano, calculado sobre o valor nominal realizado da ação; b) prioridade no reembolso do capital, até o valor nominal das ações, em caso de liquidação do

Banco. Parágrafo único — As ações preferenciais, na forma do artigo 5º, da Lei Estadual nº 2.719, de 27 de maio de 1961, ficarão assegurados os privilégios e vantagens concedidos aos títulos da dívida pública estadual, inclusive os de serem aceitas pelo Estado de Santa Catarina, em caução ou depósito. CAPÍTULO III — Das operações. Art. 9º — O Banco, observados os respectivos dispositivos legais, poderá praticar quaisquer operações bancárias, ativas, passivas ou acessórias, especialmente: a) receber depósitos em dinheiro, sob quaisquer modalidades legalmente permitidas, podendo emitir títulos a este correspondentes; b) abrir créditos simples ou em conta corrente, mediante garantias reais ou fidejussórias e descontar títulos representativos de legítimas transações do comércio, da indústria e da agropecuária; c) proporcionar crédito especializado, a médio ou longo prazo, sob garantias específicas; e outras medidas de amparo às atividades agropecuárias, industriais ou correlatas, e às cooperativas e outras entidades jurídicas que com elas se relacionem; d) financiar, estimular e promover a exportação de produtos nacionais e a importação de artigos estrangeiros necessários ao desenvolvimento econômico do Estado; e) desde que devidamente autorizado, comprar e vender moedas estrangeiras, sob as diversas modalidades de câmbio manual e sacado, por conta própria ou alheia; f) realizar operações de crédito real, inclusive com emissão de letras hipotecárias, segundo as prescrições legais e critérios fixados pela Diretoria; g) mediante autorização da Diretoria e desde que verificada previamente a segurança e adequada remuneração em cada caso: 1. — financiar obras de utilidade pública e industriais do interesse do Estado; 2. — prestar, em favor de terceiros, no País ou no Exterior, aval, fiança, ou outra garantia; 3. — efetuar outras operações não especificadas mas compatíveis com seus objetivos. § 1º — Com as cautelas e limitações estabelecidas pela Diretoria, poderão ser realizadas operações de descontos ou empréstimos a curto prazo com particulares de reconhecida idoneidade. § 2º — Até o limite fixado pela Diretoria, poderão ser abertos créditos a instituição destinada a prestar assistência social e financeira aos funcionários do Banco e dotada de regulamento aprovado pela Diretoria. § 3º — Observados os limites e condições estabelecidas para os demais depositantes, poderão ser abertos, créditos aos funcionários do Banco, desde que especificamente vinculados a contratos que assegurem cobertura de cheques em função do saldo médio de depósito mantido pelo tomador do crédito, ou, ainda, mediante vinculação a contrato, financiamento para realização de cursos de aperfeiçoamento no País ou no Exterior. Art. 10 — Ao Banco é vedado, além das proibições fixadas em lei: 1) realizar operações com garantia exclusiva de ações de outras instituições, financeiras; 2) abrir crédito, emprestar, comprar ou vender a qualquer de seus Diretores, Fiscais, bem assim a seus parentes até o segundo grau, ou a seus cônjuges ou funcionários, excetuando-se entretanto, quanto a estes, as operações de que tratam os §§ 2º e 3º, do artigo 9º. CAPÍTULO IV — Da Administração. Art. 11 — O Banco será administrado por uma Diretoria constituída de até seis membros — Presidente e cinco Diretores —, eleitos pela Assembléia Geral, e todos pessoas de comprovada idoneidade moral e experiência bancária ou de administração pública, domiciliados no Estado de Santa Catarina, e que não sejam entre si, parentes consanguíneos ou afins, até o terceiro grau. Parágrafo único — O mandato do Presidente e dos Diretores será de quatro (4) anos, podendo ser renovado. Art. 12 — Antes de entrar no exercício, cada membro da Diretoria cautionará, em garantia de sua gestão, cinquenta (50) ações do Banco, próprias ou alheias. Parágrafo único — A Assembléia Geral que eleger os membros da Diretoria poderá investi-los, desde logo, em suas funções, no caso de renovação de mandato. A posse dos demais dar-se-á perante a Diretoria, após a homologação pelo Banco Central do Brasil. Art. 13 — A remuneração mensal do Presidente e dos Diretores será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, mas não excederá a remuneração dos Secretários de Estado. O Presidente perceberá ainda uma verba para representação, igualmente fixada pela Assembléia Geral, em importe de até 20% sobre a remuneração prevista neste artigo. Art. 14 — Além da remuneração mensal, terá cada Diretor, inclusive o Presidente, direito a uma percentagem sobre os lucros líquidos verificados em cada Balanço semestral, não excedendo ao teto estabelecido no artigo 55, da Lei 4.547, de 31 de dezembro de 1970. Art. 15 — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semana, e, extraordinariamente, sempre que o Presidente a convocar, mas somente deliberará estando presentes o Presidente e a maioria dos Diretores. Do ocorrido, lavrar-se-á ata, assinada pelos presentes. Parágrafo único — As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal, o de qualidade. Art. 16 — Compete à Diretoria a administração geral do Banco e, ainda, na forma destes Estatutos: a) elaborar e aprovar o Regulamento do Banco; b) cumprir e fazer cumprir estes Estatutos, e as deliberações da Assembléia Geral; c) determinar a orientação geral dos negócios e das operações, sua programação e orçamento; d) autorizar a alienação de bens, a transação ou renúncia de direitos, dentro de normas estabelecidas; e) decidir sobre a criação e extinção de categorias funcionais, fixar vencimentos e gratificações, e aprovar o regulamento do pessoal do Banco; f) distribuir e aplicar os lucros verificados; g) aprovar a substituição de Diretores; h) distribuir, por proposta do Presidente, os encargos sociais entre os diversos Diretores; i) decidir sobre a instalação, remanejamento ou supressão de agências no País ou no Exterior; j) decidir sobre os casos extraordinários. Art. 17 — Os documentos que criem responsabilidade para o Banco e os que exonerem terceiros de obrigações para com ele deverão ser, sempre, assinados pelo Presidente e um Diretor ou por dois Diretores. Parágrafo único — A Diretoria, representada pelo Presidente, poderá delegar a funcionários os poderes contidos no presente artigo. Art. 18 — Compete ao Presidente: a) superintender e dirigir todos os negócios do Banco; b) presidir a Assembléia Geral dos Acionistas e as sessões da Diretoria e executar suas deliberações; c) vetar deliberações da Diretoria, podendo determinar novo exame do assunto ou recorrer à Assembléia Geral; d) convocar, por delibe-

ração da Diretoria, as Assembléias Gerais dos Acionistas; e) representar o Banco ativa ou passivamente em juízo ou em suas relações com terceiros, podendo, para tal fim, outorgar mandato; f) admitir, nomear, remover, promover, comissionar, punir e demitir empregados, conceder-lhes licença, abonar-lhes faltas, podendo delegar poderes, salvo quando se tratar de admissão, nomeação, promoção ou demissão; g) autorizar, dentro das normas que estabelecer: 1. — aos órgãos administrativos competentes, remover, comissionar, punir, promover e homologar pedidos de demissão de servidores; 2. — outorgar mandato aos administradores das agências, com amplos poderes de administração e gerência. Art. 19 — Aos Diretores, isoladamente, compete a direção dos negócios que lhes forem atribuídos, além da prática dos atos normais de administração que não colidam com as atribuições específicas de cada componente da Diretoria. Art. 20 — O Presidente, em suas licenças, ausências, impedimento ou vaga, será substituído pelo Diretor escolhido pela Diretoria, em sessão convocada e presidida pelo Diretor mais idoso. Parágrafo único — Em caso de vaga o substituído permanecerá no cargo até que a Assembléia Geral, convocada imediatamente, eleja o novo Presidente, que complementará o mandato do substituído. Art. 21 — Os Diretores serão substituídos por quem o Presidente designar, com aprovação da Diretoria. Parágrafo único — Em caso de vacância de cargo de Diretor, convocar-se-á Assembléia Geral para eleger o substituído que complementará o tempo do substituído, observando-se a coincidência dos mandatos. Art. 22 — Os Diretores apresentarão, semestralmente, ao Presidente, relatório sucinto das atividades a seu cargo. CAPÍTULO V — Do Conselho Fiscal. Art. 23 — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, reelegíveis, cujas funções são as determinadas por lei. Parágrafo único — Para a composição do Conselho, deverá o representante do Estado na Assembléia Geral Ordinária indicar, obrigatoriamente, um contador legalmente habilitado e pertencente ao quadro da Secretaria da Fazenda. Art. 24 — O Conselho reunir-se-á: a) ordinariamente, uma vez por trimestre, para tomar conhecimento dos balanços e proceder aos exames de que trata a lei; b) extraordinariamente, sempre que julgar necessário, ou quando convocado pelo Presidente do Banco. Art. 25 — Em caso de vaga, ou no impedimento de qualquer de seus membros, convocar-se-á o Conselho, para substituí-lo, o suplente mais votado. Se tiver havido empate na votação, será convocado o mais idoso. CAPÍTULO VI — Da Assembléia Geral. Art. 26 — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á anualmente até o mês de abril, para os fins previstos em lei. Art. 27 — A Assembléia Geral Extraordinária será convocada sempre que a Diretoria ou o Conselho Fiscal achar conveniente e nos casos determinados em lei, vedada a apreciação de assuntos não declarados nos anúncios de convocação. Art. 28 — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente do Banco, que convidará um ou mais acionistas para Secretários. Art. 29 — Ficarão suspensas as transferências de ações dentro dos oito (8) dias que antecederem as Assembléias Gerais. CAPÍTULO VII — Dos balanços e da distribuição dos lucros. Art. 30 — O ano social coincide com o ano civil. Art. 31 — Duas vezes por ano, em 30 de junho e em 31 de dezembro, proceder-se-á ao levantamento do balanço para apuração de resultados. Esses balanços e as respectivas demonstrações de lucros e perdas deverão ser assinados pelo Presidente do Banco, por mais um dos Diretores, pelo menos, e pelo Chefe da Contabilidade. Parágrafo único — Do movimento do Banco, no fim de cada mês, levantar-se-á balancete que será publicado dentro do mês seguinte. Art. 32 — Dos lucros líquidos apurados no final de cada semestre, serão feitas as seguintes deduções, necessariamente na ordem abaixo: a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar vinte por cento (20%) do capital social; b) até vinte por cento (20%) destinados ao Fundo de Reserva Especial para prejuízos eventuais em exercícios futuros; c) a quantia indispensável ao pagamento do dividendo preferencial de, no mínimo, oito por cento (8%) ao ano, assegurado às ações preferenciais, sobre o seu valor nominal realizado. Se o saldo dos lucros anuais, depois da dedução prevista nas letras a e b deste artigo, não for suficiente para o pagamento de aquele dividendo, o total do saldo será obrigatoriamente partilhado entre as ações preferenciais (art. 8º, letra a); d) a quantia necessária ao pagamento de um dividendo, de até oito por cento (8%) ao ano, às ações ordinárias, calculado sobre o seu valor realizado; e) uma percentagem que a Assembléia Geral Ordinária fixará para ser repartida, em partes, iguais, entre os membros da Diretoria, observado o teto estabelecido no art. 55, da Lei 4.547, de 31 de dezembro de 1970; f) uma percentagem para gratificação ao pessoal, sem caráter de obrigatoriedade, segundo o critério de merecimento, eficiência e assiduidade de cada empregado, a inteiro e exclusivo juízo da Diretoria; g) a quantia necessária à distribuição de um dividendo adicional, de até 12% (doze por cento), às ações ordinárias e preferenciais, calculado sobre o seu valor realizado; h) até dez por cento (10%) sobre o lucro líquido para o fim expresso no § 2º, do artigo 9º. Parágrafo único — As ações ordinárias inalienáveis de propriedade do Estado de Santa Catarina não perceberão dividendo, enquanto não couber às ações preferenciais um dividendo mínimo de oito por cento (8%) em média, no triênio, incluindo o exercício encerrado. CAPÍTULO VIII — Disposições gerais e transitórias. Art. 33 — A dissolução e liquidação do Banco efetuar-se-ão de conformidade com a lei vigente. Parágrafo único — Além dos casos previstos em lei, a perda de setenta e cinco por cento (75%) do capital social determinará a dissolução do Banco. Art. 34 — Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos reverterão em benefício do Banco. Art. 35 — Os depósitos feitos no Banco terão a sua integridade garantida pelo Estado de Santa Catarina, na forma do art. 13 da Lei Estadual nº 2.719, de 27 de maio de 1961". Com a palavra o Dr. Representante do Estado de Santa Catarina, após esclarecer que o projeto de reforma mereceu exame cuidadoso por parte do Governo do Estado, manifestou seu apoio ao mesmo. A seguir, em votação constatou-se a aprovação unânime. Ato contínuo, tratou-se do item segundo da Ordem do Dia — "Aumento do

capital, mediante a subscrição em dinheiro de até Cr\$ 20.000.000,00", tendo o Sr. Presidente solicitado ao Secretário que procedesse a leitura dos documentos a seguir transcritos: "Exposição Justificativa da Diretoria" — Senhores Acionistas, o resultado expresso no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1970, demonstra que o capital do Banco Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) — foi superado pelas reservas — Cr\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros) — recomendando-se já por tal fundamento um aumento do capital social. Por outro lado, uma série de operações tem por suporte o capital social, de modo que tanto maior este, maiores as possibilidades de se realizá-las. No estudo encetado pela Diretoria, diversas opções foram examinadas merecendo acolhimento, por melhor atender aos interesses do Banco, como do Estado sem prejudicar aos demais acionistas, a elevação do capital social, em dinheiro, de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 em uma ou duas etapas, de conformidade com a capacidade de absorção do mercado de capitais. A necessidade de ingresso de numerário a curto prazo, para dinamizar as operações do Banco, levou a Diretoria a considerar como a forma de integralização mais conveniente, a realização de uma operação de "underwriting", na qual a metade do capital objeto do aumento, se faça desde logo presente aos cofres do Banco e o saldo; em curso prazo. Nestas condições pretende a diretoria divulgar sua pretensão, recebendo propostas de todos os grupos interessados, para, afinal, contratar com a instituição financeira que melhores condições oferecer ao Banco. Assim propõe lançar uma emissão de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) sendo Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) representados por 15.000.000 (quinze milhões) de ações preferenciais sem direito a voto e Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) representados por 5.000.000 (cinco milhões) de ações preferenciais com direito a voto, permanecendo o controle acionário com o Estado de Santa Catarina, assegurado pela propriedade de 60% (sessenta) por cento das ações com direito a voto. Considerando, outrossim, já existirem ações preferenciais com direito a voto propõe a diretoria a criação de outra classe de ações preferenciais, sem direito a voto, passando as primeiras a denominarem-se Preferenciais Classe "A", e as segundas Preferenciais Classe "B", assegurando-se a estas últimas todos os direitos e vantagens atribuídos às ações preferenciais já existentes, com exceção do direito de voto, fazendo-se os necessários reajustes decorrentes da presente proposta. Se o aumento ora proposto for totalmente subscrito e, tendo em vista a proposta de criação de ações preferenciais sem direito a voto, classe "B", será necessária a alteração dos arts. 5º, 6º e 7º dos Estatutos Sociais que passarão a ter a seguinte redação: "Art. 5º — O capital do Banco é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 30.000.000 (trinta milhões) de ações nominativas de um cruzeiro (Cr\$ 1,00) cada uma, sendo cinco milhões e cem mil (5.100.000) ações ordinárias; nove milhões e noventa e cinco mil (9.900.000) ações preferenciais classe "A", com direito a voto e quinze milhões (15.000.000) preferenciais, classe "B", sem direito a voto. Art. 6º — O Estado de Santa Catarina detém sempre o mínimo de cinquenta e um por cento (51%) do capital social do Banco em ações ordinárias e preferenciais classe "A", com direito a voto, inalienáveis. Art. 7º — A cada ação ordinária ou preferencial classe "A", corresponderá um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Ressalta-se que a proposta harmoniza-se com o preconizado no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, carreando recursos do mercado de capitais à economia catarinense. Florianópolis, maio de 1971". "Parecer do Conselho Fiscal — De acordo com a Exposição Justificativa da Diretoria, e, em vista dos excelentes resultados apresentados pelo Banco do Estado de Santa Catarina S. A., somos favoráveis à elevação do seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Florianópolis (SC), 1º de junho de 1971. Ass. Alexandre Francisco Ignácio Evangelista, Leone Carlos Martins e Nuno de Campos". A seguir o Sr. Presidente, esclareceu que, em consonância com a Proposta, a Diretoria fez expedir editais, convidando os grupos investidores interessados a concorrer ao "underwriting" deliberado, tendo apresentado propostas os seguintes grupos: Banco Hales de Investimentos S. A. — Banco Crefisul de Investimentos S. A. — Banco de Investimento do Brasil S. A. — Minas Investimentos S. A. — Banco Aymoré de Investimentos S. A., Banco Brascan de Investimentos S. A., Banco Finasa de Investimentos S. A., Banco Investimento União — Ney Carvalho Corretora de Valores, Banco Denasa de Investimentos S. A., Delmonte — Corretora de Câmbio e Valores Ltda. — Gefisa — Corretora de Câmbio e Valores e Banco Bozano Simonsen. Julgando as ofertas, elegeu a Diretoria como vencedora a apresentada pelo Banco Hales de Investimentos S. A. que garante a subscrição do saldo não subscrito do aumento de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), numa única etapa, pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) e mais o ágio de Cr\$ 1,80 (um cruzeiro e oitenta centavos) por ação a ser incorporado como reserva, somando um valor total por ação de Cr\$ 2,80 (dois cruzeiros e oitenta centavos) que será o valor de subscrição. Com a palavra o Sr. Representante do Governo, após esclarecer que ratificava a escolha da proposta efetivada pela Diretoria, declarou que tendo o Governo procedido a exame jurídico da matéria e julgando-a do mais alto interesse público, vinha renunciar ao exercício do seu direito de preferência à subscrição do aumento de capital ora em exame, cedendo e transferindo-o gratuitamente, ao Banco Hales de Investimentos S. A., permitindo assim, e desde logo, a realização dos atos complementares à operação ajustada, e votando pela aprovação da proposição, dizendo, ainda, de sua satisfação em estar representando o Eminentíssimo Governador Colombo Machado Salles, que por não poder comparecer pessoalmente em tão significativo evento, incumbia-lhe de transmitir aos senhores acionistas presentes uma mensagem de um novo tempo e um novo fato para Santa Catarina. Enfatizou, a seguir que na última década o Banco não tinha acompanhado o desenvolvimento de



Esportes



TOMAZ

VOCÊ SABIA
IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. QUE TOMAZ FABRICA O MELHOR EM BALCOES FRIGORIFICOS, GELADEIRAS COMERCIAIS PARA BARES, AÇOUGUE, FIAMBREIRIAS E SOVETERIAS. CAMARAS FRIGORIFICAS E AINDA INSTALAÇÕES PARA BARES E LANCHONETES.

SÃO OS MELHORES PORQUE TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Figueirense e Hercílio Luz jogam amanhã à noite

Prefeito quer Comissão de Esportes atuante

Comenta-se que o Prefeito da capital, está vivamente interessado em que a Comissão Municipal de Esportes, seja realmente atuante, visto que ultimamente só vive de críticas por parte da imprensa pelo nada que faz. Pelo interior todas estão organizadas e treinando para os Jogos Abertos do Rio do Sul. E tempo mesmo da Capital dar o exemplo em vez de copiar dos demais municípios a organização administrativa da Comissão municipal de Esportes

Deverão ser escolhidos pelo Prefeito nomes de gabarito para comandarem o esporte do Município e que realmente queiram trabalhar, sendo assim escolhido um novo Presidente.

Não se tem conhecimento até agora de qualquer movimento da CME visando os treinamentos da seleção de Florianópolis, nem tão pouco qualquer reunião da cúpula administrativa, se é que ainda existe.

Carlito Andrade venceu 1ª prova ciclística

Visando movimentar o ciclismo e revelar atletas para as futuras competições do esporte do pedal, a Federação Atlética Catarinense, em combinação com os órgãos O ESTADO, Rádio Guarujá e TV Cultura, iniciaram na manhã de domingo, a série de competições denominada Prova dos Bairros e Cidades Vizinhas.

A competição foi realizada em Capoeiras, na rodovia Ivo Silveira, numa distância de 40 quilômetros e para máquinas de passeio, tendo a organização geral da prova a cargo das lojas Hermes Macedo S.A.

Foi vencedor da competição o pedaleiro Carlito Andrade com o tempo de 1 hora e 55 minutos para as vinte voltas programadas, classificando-se a seguir José Lídio da Cunha, em 3.º lugar Gilberto Ferreira em 4.º lugar Heitor Dalsasso e em 5.º lugar Valmor Machado.

Foi juiz geral da competição o sr. Alfredo Vili dos Santos, da fir-

ma Hermes Macedo S.A., tendo ainda a colaboração técnica de Domingos Tomé da Silva da FCF e José Cunha também da Hermes Macedo S.A., que colaborou na organização.

Foi o início da temporada ciclística que promete ser bem mais disputada a promoção que as provas forem se desenvolvendo. Além do mais os excelentes prêmios que serão ofertados pelas Lojas Hermes Macedo, servem de incentivo àqueles que se dedicam ao esporte do pedal em nossa cidade.

No próximo dia 15 de agosto teremos a segunda etapa da prova ciclística, agora tendo por local Barreiros, com início programado para 9 horas numa distância de 40 quilômetros.

Nos próximos dias estaremos divulgando a abertura das inscrições bem como outros detalhes relacionados com a competição que está movimentando o esporte do ciclismo na metrópole barrigaverde.

No setor amadorista

Santa Catarina nesta segunda quinzena do mês de julho vai disputar três títulos nacionais do esporte amador embora em somente um tenha condições para vencer.

O certame brasileiro universitário que se desenvolve em Porto Alegre, reunindo acadêmicos de todo o Brasil é o maior deles em quantidade, porém Santa Catarina sonha com algumas conquistas, entre elas o remo, sem contudo aspirar o título.

A outra, é bem mais distante, pois será desenvolvido em Brasília, quando Santa Catarina, uma vez mais participa de um certame de bola, ao cesto masculino juvenil, sem esperanças ao título mas com o firme propósito de aprender e acompanhar a evolução do esporte da cesta.

Finalmente o terceiro e último título a ser disputado nesta segunda quinzena de julho que terá por sede Belo Horizonte — Minas Gerais. Desta feita estaremos pre-

sentes ao certame nacional de barcos para a classe Shparie, com a dupla Walmor Soares e Antonio Donde.

Na última oportunidade em que a dupla disputou o certame nacional realizado na capital catarinense, acabou ficando em 2.º lugar, perdendo a oportunidade de sagrar-se tetra-campeão brasileiro, título jamais conseguido no esporte da vela nacional.

Walmor e Antonio, seguirão para Minas Gerais com grandes possibilidades de reconquistarem o título perdido aqui em plena baía sul para outra dupla de catarinenses. Juntamente com eles, seguirá o barco Pioneiro de propriedade do ístia vinculado ao Veileiros da Ilha.

Na primeira quinzena do mês de agosto teremos as disputas finais do campeonato regional de futebol de salão, categoria de juvenis e adultos. Nos juvenis estarão decidindo o título Colegial e Clube Doze de Agosto.

Segundo determinou a Federação Catarinense de Futebol, será na noite de amanhã, no estádio "Adolfo Konder", o choque entre Figueirense e Hercílio Luz, da 11.ª rodada, que, como se sabe, não chegou a terminar, tendo de duração pouco menos de 45 minutos, visto ter o apitador gaúcho Davide Kapel, dado por encerrado o jogo por "falta de garantias". Posteriormente o T.J.D., apreciando o relatório da partida deu-o como anulada, absolvendo os jogadores que o apitador havia dado como expulsos. Inclusive, o apitador foi absolvido, sendo apenas suspenso por 100 dias o técnico do Figueirense Juan Rolan.

A pugna está marcada para às 21 horas.

TAMBÉM AMANHÃ PROSPERA X FERROVIÁRIO

Também o jogo Próspera x Ferroviário, constante da primeira rodada do retorno e transferido para permitir ao primeiro efetuar um amistoso contra o Guarani de Campinas, será amanhã em Tubarão. No turno, como se sabe, o vencedor foi o Próspera pelo escore de 3 x 1.

Notícias diversas

Na noite de quarta-feira a equipe do Guarany de Campinas que de Santa Catarina, estará se apresentando em Joinville, diante vem realizando giro por gramados do Caxias.

A representação do Carlos Renaux sofreu sua maior goleada no atual certame estadual, ao perder para o América, lá em Joinville, por 7 x 0.

O Jogo Ferroviário e Próspera será realizado dia 22 devendo o apitador para este jogo ser ainda indicado pela FCF já que Gilberto Nahas a princípio escalado, estará em Porto Alegre como convidado da FCDU.

Comenta-se que o Comercário de Criciúma vai retornar ao futebol catarinense na próxima temporada o mesmo acontecendo com o Metropol. Porém tais notícias estão pendente pois seus dirigentes aguardam que mude muita coisa na FCF para retornarem à divisão especial do futebol barrigaverde.

O estádio Heriberto Hulse do clube comercialino foi inteiramente remodelado apresentando no momento excelentes condições para a prática do futebol.

Foi inaugurado um moderno conjunto de piscinas, drenagem e replantio de grama, pintura das arquibancadas, tudo isso fazem do estádio Heriberto Hulse um parque esportivo dos mais valiosos para o desporto catarinense. Ainda para breve será inaugurado o ginásio coberto com capacidade para 4 mil pessoas.

A diretoria do Barroso já está pensando em 72 e espera contratar grandes nomes do futebol catarinense. Milton Fumo do América ora emprestado ao Carlos Renaux e Marcio do Ferroviário, foram os primeiros nomes cogitados para a montagem de uma grande equipe.

América e Paisandu é o principal jogo da rodada de domingo

A quarta rodada do retorno, marcada para o próximo domingo, tem em América "versus" Paisandu a ser principal atração. É um jogo para a platéia joinvilense que, mercê das atuações do alvirubro e do Caxias, já respira uma atmosfera de campeão. Realmente, América e Caxias tem condições para chegar ao título, principalmente o primeiro que está quatro pontos a frente do vice-líder — Próspera — e seis dos colocados imediatamente ao clube criciunense, que são Caxias e Juventus. O América é o favorito, mas devem encarar com seriedade o encontro visto que o Paisandu é perigoso e vem de oito jogos invictos (3 vitórias e 5 empates).

AVAI RECEBE BARROSO
A rodada reserva para o estádio "Adolfo Konder" um jogo sem muita importância, com o Avaí dando combate ao Barroso, a quem, no turno, suplantou em Itajaí, pela contagem de 1 x 0. Jogam am-

bos pela reabilitação, vencidos que foram em seus últimos jogos, quando principalmente o Avaí conheceu seu maior revés do certame ao tombar diante do Caxias, no estádio da Bocaiúva, pelo marcador 1 x 0.

FIGUEIRENSE EM RIO DO SUL

Em Rio do Sul joga o Figueirense que, sábado, conseguiu um bom resultado, ao igualar-se com o Ferroviário no marcador que não teve tentos. O jogo, efetuado em Tubarão foi dos mais movimentados e mostrou que o Figueirense ainda pode reabilitar-se muito no Campeonato, é ligeiramente favorito o Juventus.

CAXIAS EM BRUSQUE

O Caxias, que foi a sensação da rodada, com a vitória que conseguiu na Capital contra o Avaí, por 3 tentos a 1, enfrenta na rodada o Carlos Renaux que não deverá dar trabalho, podendo o favoritismo alvinegro ser na proporção de 5 para 1.

FERROVIÁRIO E PALMEIRAS

Nesta volta do Campeonato, o Ferroviário, campeão de 70 e a grande decepção de 71, vai voltar a jogar em casa, enfrentando o Palmeiras, que atuou bem contra o América, domingo, mas que não resistiu ao seu poderio, caindo por 2 x 0. Um jogo sem favorito.

PROSPERA X HERCÍLIO LUZ

Na cidade de Criciúma será efetuado o encontro que é o número dois da rodada em importância, já que se defrontam Próspera e Hercílio Luz. Ligeiramente favorito o quadro local que precisa do Triunfo para continuar aspirando o título.

Na quarta rodada a folga é do Internacional que reaparecerá na quinta volta, recebendo a visita do líder.

CAXIAS X GUARANI

O Caxias conseguiu êxito nas demarques para uma apresentação do Guarani, de Campinas, hoje, à noite, contra o time alvinegro que está invicto a cinco jogos.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária do ...

Cont. da 9 pág.

Santa Catarina, já que o orçamento estadual, que em 1960 era o equivalente a US\$ 10.000.000, havia alcançado, em 1970 o equivalente a US\$ 120.000.000, quando o capital do BDE em igual período atingia a apenas Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Hoje, porém, toda Santa Catarina aplaudia os atos aprovados nesta Assembléia, traduzíveis em preciosos instrumentos de progresso e desenvolvimento para Santa Catarina. Dizendo mais que o porte e a representatividade do Banco Hales de Investimentos S. A., ao participar, juntamente com outros importantes grupos financeiros nacionais, do chamamento do BDE para a operação de "underwriting" — da qual foi o grande vencedor — dava novas dimensões à confiança depositada no Banco Oficial do Estado de Santa Catarina e ao seu Governo pelas entidades mais representativas do mercado econômico-financeiro do País. Em votação a proposta da Diretoria mereceu a aprovação unânime. Após o Sr. Presidente disse que competiria à Assembléia fixar o prazo para o exercício do direito de preferência aos atuais acionistas, sugerindo que se fixasse em 30 (trinta) dias a contar da data da publicação do aviso aos acionistas o qual verificar-se-á logo após o registro da emissão das ações no Banco Central do Brasil para o lançamento público, e devendo ser integralizado, 50% (cinquenta por cento) inclusive ágio ou seja Cr\$ 1,40 (um cruzeiro e quarenta centavos) à vista no ato da subscrição e 50% (cinquenta por cento) ou seja o restante Cr\$ 1,40 (um cruzeiro e quarenta centavos) até 30 (trinta) dias após a Assembléia que homologar o aumento de capital, facultada a integralização total no ato da subscrição. Submetida a discussão e votação a proposta mereceu acolhimento unânime. Declarou, então o Sr. Presidente que a Diretoria devidamente autorizada pela Assembléia pactuaria o "underwriting" com o Banco Hales de Investimentos S. A. nos termos da proposta

por este apresentada. Passando ao último item da Ordem do Dia — "Outros assuntos de interesse da Sociedade", o Representante do Governo, Dr. Alcides Abreu, fez uso da palavra, tecendo considerações elogiosas à figura do acionista Sr. José Pedro Gil dizendo que sua presença nesta Assembléia enaltecia ao Banco que ajudou a criar e do qual foi um dos mais eminentes Diretores a perlustar esta Casa. Pedindo e obtendo a palavra, o acionista Sr. José Pedro Gil agradeceu as referências a ele dirigidas pelo Eminentíssimo Secretário de Estado, dizendo acreditar ter cumprido, quando Diretor deste Estabelecimento, com empenho e dedicação, o mandato no qual foi investido. Nada mais havendo a tratar e como não houvessem outras manifestações, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas, declarando que ia suspender a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada esta Ata. Reiniciados os trabalhos, é esta Ata lida, discutida e achada conforme por todos os presentes, sendo, a seguir, assinada por mim João Adalberto da Silveira, Secretário, pelos acionistas que aqui se encontram e pelo Sr. Presidente, que logo após, declarou encerrada esta Assembléia Geral Extraordinária. Florianópolis, 17 de junho de 1971. Ass. Lauro Luiz Linhares, Alcides Abreu, Carlos Passoni Júnior, Alfredo Müller Júnior, Erasmo Szpoganicz e João Adalberto da Silveira.

Confere com o original transcrito às folhas 115 a 126 do livro próprio de Assembléias Gerais do Banco. Florianópolis (SC), 1º de julho de 1971.

CERTIDÃO

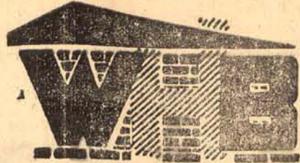
Certifico que o original da presente foi arquivado sob n. 34.400, por despacho da Junta Comercial do Estado, em sessão de hoje. Secretaria da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 20 de julho de 1971. (Assinatura ilegível), Secretário Geral.

Lauro Luiz Linhares e Carlos Passoni Júnior, Diretores.



PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua dos Ilhéus, 8 — sala 92
A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS
LOTEAMENTO CAMPINAS
Financiado em 24 meses sem juros
Terra é terra quem comprar não erra



WILMAR HENRIQUE BECKER

Tudo para sua construção
Fones: 6238 — 6308 — 6371 — 6356 — 3931
Caixa Plástica Sinfonada 150mm x 200mm ao preço de
Cr\$ 16,00.

INFORMA

Os integrantes do Projeto Rondon que atuam no Sul do Estado já se transferiram de Jaguaruna para Içara, onde iniciaram nova etapa de trabalho. Em Jaguaruna, os universitários catarinenses cumpriram destacada atuação no setor rural e social, tendo contado com a colaboração da Prefeitura Municipal, do Escritório da Acaresc e de estabelecimentos hospitalares.

MTPS — FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL

AVISO aos Contribuintes e aos Bancos Arrecadadores

Contribuições devidas ao FUNRURAL período encerrado em 30 de JUNHO de 1971 — LEI COMPLEMENTAR N. 11, de 25 5 71

O Conselho Diretor do FUNRURAL avisa aos contribuintes e aos Bancos arrecadadores, que a contribuição de 1% (um por cento) devida ao FUNRURAL por operações realizadas até 30 de JUNHO de 1971, relativas ao comércio ou industrialização de produtos rurais, poderá ser recolhida até 25.8.71, acrescida apenas, dos juros moratórios, isenta, portanto, de multa e de correção monetária. Os débitos referentes ao período de 1.3.67 a 31.12.69, provenientes da contribuição de 1% (um por cento) sobre os produtos rurais comercializados ou industrializados, poderão ser recolhidos em até 20 (vinte) parcelas iguais e sucessivas, desde que o devedor confesse, até 25.8.71, o total da dívida, consolidando, num só montante, a contribuição em atraso e os respectivos juros de mora, beneficiando-se, igualmente, da isenção de multa e de correção monetária. Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se à Assessoria do FUNRURAL, nesta Capital, Edifício Sheidmantel.
José E. V. Pedrinha — Representante do FUNRURAL — S.C.

A LAN-CHILE INAUGURA LOJA NO RIO COMO INCENTIVO AO TURISMO

A empresa aérea chilena, LAN-CHILE inaugura no Rio a sua nova loja, dentro dos seus planos de expansão. Moderna e apta a atender a todos os requisitos necessários ao funcionamento de uma empresa aérea, a loja será o ponto ideal de encontro daqueles que desejam viajar e, por isso a iniciativa só beneficia a atividade turística.

A LAN-Chile é presidida por Don Ignacio Aliaga Straube advogado e expert em assuntos aeronáuticos, tendo começado na empresa como encarregado de voo e hoje, atinge a presidência da Companhia.

A LAN é a única Cia. aérea que faz o trecho para as famosas ilhas do Tahiti, via ilha de Pascoa (território chileno) e o caminho mais rápido para a Austrália.

Opera com Boeing 707 e 727, Caravelle, Avro e DC-6B com linhas para Santiago, Ilha de Páscoa e Tahiti, via Buenos Aires. Faz Europa partindo de Santiago, com escalas em Buenos Aires e Rio de Janeiro (escala técnica) Madri, Frankfurt e Paris.

No Rio, a LAN-Chile tem como representante geral para o Brasil o Sr. Julio Briones, que será o anfitrião dos convidados para o coquetel que a Empresa realiza ao ensejo da inauguração da loja.

O Sr. Julio Briones disse que a nova loja é um presente do Chile ao turismo brasileiro.

A loja fica situada na Av. Rio Branco, 151-B.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado certificado de propriedade do veículo Pick-Up Willys — 1963 — cor verde — placa 4-22-27 de propriedade do senhor Segundo Buratto.

Quem encontrar favor entregar na Eletro-Buratto — Campinas — São José.

ESCOLINHA SACY

JARDIM DE INFANCIA E PRÉ-PRIMÁRIO
Matriculas abertas a partir do dia 19 do corrente das 15,00 às 17,00 hs.
Início das aulas dia 2 de agosto de 71. Rua Alves de Brito, 36.

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1966-1968)

ADVOGADO E ECONOMISTA

(Registros OAB-SC 1.261, CREP — 7a. REGIAO-0126; CRC 0739, CPF — 006645709)

Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO: I. Renda, IPI, ICM, RECLAMAÇÕES — DEFESAS — RECURSOS.

FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS.

Rua Dos Ilhéus, 8 — Edifício Aplub — 8º, conj. 85
Fone: 47-31 — Florianópolis — SC

TRABALHA COM PLÁSTICOS? VENDE PLÁSTICOS?

então não pode desconhecer os preços e o fabuloso estoque das

LOJAS SCHMIDT PLÁSTICOS

de Irmãos Schmidt & Cia. Ltda.
Plásticos e espumas para estofadores.
VAREJO E ATACADO
Conselheiro Mafra, 55 — Florianópolis.

AÇÕES

COMPRAMOS A VISTA

Fone 181 — Itajaí — Rua Tijucas, 14

CORRETORA

COMPRAMOS

Fone 181 — Itajaí
Fone 81-90-11 — São Paulo

FORMAL — FORNECEDORA DE MATERIAIS LTDA.

Representações em Geral e Conta Própria
R. Gal. Liberato Bittencourt, 1.999 — Estreito — Cx. Postal 821 — Fone 6693

Materiais de Construção, Tacos, Lambris, Papéis em geral, Sacos de Papel, Sacos de Plásticos, Material Gráfico, Recravadeiras para latas redondas e baldes, Arquivo de aço, Prateleiras desmontáveis, Pasta suspensas, Carbonos e fitas de máquina.

MISSA DE 7º DIA

Humberto Kluppel Pederneiras, esposa e filhas, Vva. Sara Pederneiras, Irmã Corrêa e filha, Carlos Humberto Pederneiras Correa e família, Irmã Corrêa Filho e senhora, comunicam o falecimento em Brasília da Sra. Elisabeth Calota Pederneiras, esposa do Dr. Nicolau Kluppel Pederneiras. A extinta era genitora das jovens Elimara e Tânia Maria e da Sra. Elisabeth Pederneiras Pimenta da Veiga. Convidam para a missa que mandarão rezar no dia 23 de julho às 19 horas na Capela do Colégio Catarinense.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos pertencentes ao sr. José Alcione da Silva: Carteira de habilitação, título de eleitor, certificado de reservista e de um caminhão Ford F-600, motor n. F-64AAOSB169 — chassis n.º idem motor, com reserva de domínio, placa WX-0143 de São José — SC.

VENDE-SE

Um pequeno prédio recém construído com área de 315 m2, em terreno com área de 374 m2 tendo de frente 17 metros, ótimo ponto para depósito, com 2 apartamentos. Tratar à rua Bernardino Vaz, 29 — Estreito com sr. Hamms.

ATENÇÃO

Casa de veraneio vende-se uma com 140 m2, garagem para carros, uma churrasqueira particular nos fundos, terreno medindo 14 x 35 m. Sitá à Avenida Balneária, em Canasvieiras, perto do Hotel. Distando 60 m. da praia. Preço de ocasião, por menos do valor real. Tratar com sr. Sarda, rua Antônio Gomes, 86 — Estreito, ou recado para este Jornal.

VENDE-SE CASA

Na rua Marques de Carvalho, 51 — Coqueiros. Tratar no local ou pelo fone 3750.

MISSA DE 30º DIA

João Batista Abreu, filhos, netos e bisnetos da saudosa CLARINDA VILLELA ABREU convidam parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção a sua alma, no dia 22 do corrente, quinta-feira, às 8,00 hs., na Igreja da Irmandade do Senhor dos Passos.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a mais este ato de fé cristã.

VENDE-SE TERRENOS

1 — Terreno com 300 m2 no alfasto, próximo ao Clube do Penhasco, preço Cr\$ 13.000,00.
2 — Terreno com 420 m2 na Servidão Franzoni — Agronômica — preço Cr\$ 6.500,00.
Tratar à Rua Esteves Júnior, n. 1.

VENDE-SE LOTES

LAGOA DA CONCEIÇÃO (Ponta das Almas) Rede de água — Energia elétrica — Meio rio. — Frente para o Mar — Ótima Praia.
Entrada Cr\$ 500,00 — Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar

VENDE-SE

1 Casa de Alvenaria estado de nova c/7 peças.
Terreno c/pomar med. 12 x 34,5 mts. Perto Campus Universitário. 60% financiado a longo prazo. Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar.

PROFESSOR JOSÉ ZANELLA

ADVOGADO

RUA XV DE NOVEMBRO, 504 — sala, 101 — 9º Andar.
Fone: 22-0079 C.P.F. 005281969
Blumenau.

APARTAMENTO CENTRAL COM GARAGE — ALUGA-SE

Edifício Jorge Daux
3 quartos e demais dependências.
Informações: fone 41-36.

VENDE-SE

Um PROJETOR e Filmador Marca Eumig (Austriaco) 8 mm, acompanha: Transformador de voltagem, e alguns filmes — Preço Cr\$ 1.000,00. Tratar com Artemio na Associação Santa Catarina de Reabilitação, na rua General Bittencourt, n. 102. Horário comercial.

VENDE-SE

Um Geladeira Sctegleder, um ano de uso, preço Cr\$ 500,00 — Tratar com Artemio na rua Almirante Lamego, 35 fundos. Horário período da manhã.

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma boa casa a Rua Bocaiuva, n. 195 (defronte ao Campo da Liga) e terreno com fundos para Avenida Beira-Mar Norte. Ver e tratar diariamente, no mesmo endereço. Preço de ocasião.

OCASIÃO

Vende-se móveis usados a preços mínimos, por motivo de mudança. Tratar à rua Santos Saraiva, 76, Estreito.

SALAS — ALUGAM-SE

Alugam-se duas salas conjugadas e uma sala pequena, separada, em ponto central, de frente, 1º andar. Alugué módoico. Ver e tratar com Dr. Agamenon, Travessa Ratcliff, 5, esquina Rua João Pinto, em frente Hotel Royal.

Estado de Santa Catarina PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 3/71

O Prefeito Municipal de Nova Trento, Estado de Santa Catarina, Senhor Santino Ludovino Voltolini, no uso de suas atribuições, e na conformidade com a Lei, faz saber a quem interessar possa, que fará realizar Concorrência Pública no dia 13 de agosto de 1971, no prédio da Prefeitura Municipal, para aquisição do seguinte equipamento:

1) Uma máquina nova — Pá-Carregadeira — sôbre pneus, com Conversor de Torque e Reversão instantânea, de fabricação Nacional e movida a óleo diesel.

2) PROPOSTAS:

As propostas deverão ser apresentadas em três (3) vias, até as 14 horas do dia 13 de agosto de 1971, na Secretaria da Prefeitura Municipal, contendo nas mesmas todos os dados técnicos;

- Nome e endereço da firma;
- Prazo de entrega;
- Garantia;
- Preço a vista e em condições;
- Idoneidade financeira.

3) DA ABERTURA DAS PROPOSTAS:

A abertura das propostas verificar-se-á às 14,30 horas do dia 13 de agosto de 1971.

4) DO JULGAMENTO:

O julgamento da Concorrência será feito por uma comissão julgadora, nomeada pelo Executivo Municipal. Fica o Sr. Prefeito Municipal com o direito de aceitar ou rejeitar uma ou todas as propostas apresentadas, sem que assista aos proponentes qualquer direito de reclamação ou indenização, sendo ainda que somente terão franca participação as que obedecerem a documentação e os detalhes técnicos constados no presente Edital, que será publicado em órgão Oficial ou na imprensa diária e fixado em lugar de conhecimento público.
Prefeitura Municipal de Nova Trento, 19 de julho de 1971

VISTO:

Eloy José Tell — Secretário
Santino Ludovino Voltolini — Prefeito Municipal

Estado de Santa Catarina PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2/71

A Prefeitura Municipal de Nova Trento, Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar concorrência pública para venda de um Trator de Esteiras, marca Internacional, ano de fabricação 1953, cor vermelho, motor nº 266.610 RI — TD-9, chassis nº 299.006-A, em regular estado de conservação, pelo preço base de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros).

OBSERVAÇÃO

a) O trator poderá ser vistoriado no pátio da Prefeitura.
b) Só serão consideradas propostas para pagamento a vista.

FORMALIDADES:

1) As propostas serão abertas por uma comissão de três (3) membros designada pelo Senhor Prefeito Municipal, na presença dos interessados, às 16 horas do dia 13 de agosto de 1971.

2) As sobrecartas contendo as propostas, deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura Municipal até o dia 13 de agosto às 15 horas, mediante recibo que mencionará data e hora do recebimento, assinado por funcionário desta repartição.

3) As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados contendo os seguintes dizeres: Concorrência pública nº 2/71.

4) No julgamento da Concorrência, será considerada a proposta que apresentar as melhores condições para a venda.

5) A Prefeitura Municipal, permanece à disposição dos interessados para quaisquer informes.

6) As despesas decorrentes da transferência do citado Trator, correrão por conta do comprador.
Prefeitura Municipal de Nova Trento, 19 de julho de 1971

VISTO:

Eloy José Tell — Secretário
Santino Ludovino Voltolini — Prefeito Municipal

AGRADECIMENTO

Dr. Moacyr Pereira e sra. agradecem ao Exmo. Sr. Governador do Estado, aos diretores da Colônia Santana, às Irmãs e às enfermeiras, pelo tratamento e carinho, quando do internamento de sua cunhada e irmã durante sua enfermidade.

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

O Sr. CARLOS CANDIDO DE SOUZA, comunica a quem interessar que a nota promissória no valor de Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), registrada no Bamerindus por ele emitida em poder do Sr. RUBENS ALVES, foi dada como lance no Consórcio Ford-Willys e NEGOCIADA ILEGALMENTE pelo Sr. EDGARD CASTILHOS, ex-gerente de vendas da Dipronal.
Tornando, pois, pública a sua invalidez.
Fpolis., 20.07.71.

ATENÇÃO GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se uma casa comercial composta de Mercadoria-Bar e Açougue. Tratar à R. Esteves Júnior, 108.

COMPRO LOTES — Pagamento à vista

Compro lotes de terrenos em Coqueiros, Praia do Meio ou Itaguaçu. Pagamento à vista. Dr. José — fone 47-73 — rua Jerônimo Coelho, 343 — 2º andar no horário comercial.

APARTAMENTO — ALUGA-SE

Ver e tratar à Rua Duarte Schutel, 38 — com quatro quartos, garage e demais dependência.

Ministério da Educação e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa
DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

EDITAL Nº 711.B02.03

Complementa a relação de candidatos classificados no Concurso Vestibular e dá outras instruções.

De ordem do Senhor Diretor deste Departamento e considerando a desistência e automático cancelamento do direito à matrícula de candidatos que deveriam iniciar seus estudos em março próximo passado, torno público, para conhecimento dos interessados, que:

1º) Foram classificados à matrícula inicial na Universidade, devendo iniciar seus estudos no 2º semestre do corrente ano, os seguintes candidatos que se submeteram ao Concurso Vestibular em 1971:

PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Alberto Rollin
Antonio Carlos Raymundi
Jeanete Fats Frederico
Maria Luiza Faveri
Gilberto Dutra Mendes

PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS FÍSICAS

Antonio Augusto Motta da Luz
Lucio Mendes

PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Joacir Claudio de Araujo
Lindaura Maria Feltrin
Tarcis Arantes Ramlow
Maria Eda de Freitas

PARA A ÁREA DE ARTES E COMUNICAÇÕES

Maria Loize Pavei
Josnel Pacheco Toth
Leda Labes
Fred Duerk Wachholz
Leonardo da Silva
Celina Burigon

2º) A pré-orientação de matrícula inicial dar-se-á no dia 03/08/71, em horário e local a serem estipulados e divulgados, oportunamente, no DRCA.

Florianópolis, 6 de julho de 1971.

VISTO:

Bel. Nelson Moritz La Porta
Diretor

Joceli Silveira
Chefe de SA

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DR. EVILÁSIO CAON DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO

Sol. Euclides Bagatoli
Inscs. OAB-SC Ns. 0165 — 0990 — 0146
CPFs 007896239 — 018282079
Rua Trajano, 12 — Conjunto 9

BARBADÁ

Vende-se uma casa sito na Lagóa próxima a ponte. O preço é barba da mesmo. Informações Rua Antonio Gomes, 86, Sr. Sarda.



Legislativo discute emenda à Constituição

Industriais da pesca estão apreensivos

O Secretário Sérgio Uchôa, da Fazenda, manteve demorado encontro ontem com representantes das várias indústrias pesqueiras do Estado, quando foram debatidos aspectos relacionados com a suspensão dos créditos fiscais, pretendida pelos empresários do Rio e São Paulo. As conclusões serão apresentadas pelo Titular da Fazenda durante a reunião dos Secretários da Fazenda que se realizara hoje em São Paulo, para onde o Sr. Sérgio Uchôa seguirá nas primeiras horas de hoje.

CREDITOS

O desenvolvimento da indústria da pesca em Santa Catarina deve-se à concessão de créditos fiscais — ICM — pelo Governo do Estado, e atingiu atualmente o estágio que permite uma concorrência em plano de igualdade com as indústrias dos grandes centros, ou sejam Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Esse fato, aliado à circunstância de Santa Catarina ter obtido o maior número de projetos de financiamento aprovados pela Sudepe, despertou uma certa apreensão dos industriais daqueles Estados, que reivindicam a suspensão dos créditos fiscais.

Em represália, os industriais catarinenses endereçaram telegrama ao Governador Colombo Salles, no qual afirmam: "Sindicato Indústrias Pesca Florianópolis e Associação Indústrias e Armadores de Pesca Santa Catarina, virtude notícias veiculadas sentido se pretende revogar disposições legais tributação ICM beneficiam industrialização pescado, medida que acarretaria situação de verdadeira calamidade florescente atividade em prejuízo própria economia catarinense, externam sua preocupação consequências tais medidas, solicitando vossa esclarecida intervenção sentido não somente serem mantidos mas elevados referidos benefícios". Salientam ainda que tais "benefícios não prejudicam economia qualquer Estado Federação incentivando somente indústria catarinense que toma posição liderança demais".

GRAVIDADE

Falando ontem a O ESTADO, após a audiência com o Secretário da Fazenda, o industrial Aldo Severiano de Oliveira, presidente do Sindicato da Indústria da Pesca em Florianópolis, disse que "o problema da suspensão dos créditos fiscais apresenta-se gravíssimo, podendo acarretar séria crise na indústria pesqueira catarinense". "O Governo do Estado, quando resolveu conceder créditos fiscais da ordem de 70% à nossa indústria pesqueira" — declarou — "tinha como objetivo estimular essa indústria a competir no mercado nacional, já que nosso Estado é eminentemente produtor, necessitando de mercado. Com a concessão dos créditos, o Governo conseguiu atrair para o nosso Estado grande número de novas indústrias, além da ampliação das já existentes, com a remodelação e ampliação da nossa frota pesqueira. Com a suspensão dos créditos, certamente haverá evasão das indústrias para outros Estados, provavelmente para o Rio Grande do Sul, em prejuízo de Santa Catarina". O Sr. Aldo Severiano, entretanto, manifestou esperanças numa solução satisfatória a ser encontrada na reunião dos Secretários, hoje na capital paulista.

A comissão especial incumbida de examinar a emenda constitucional de autoria do Deputado Waldir Buzatto, que dispõe sobre os Conselheiros do Tribunal de Contas, entregou ontem à Mesa da Assembléia o relatório final da matéria, com o parecer do relator, Deputado Antônio Menezes Lima, concluindo pela aprovação da emenda. A Mesa terá o prazo de 48 horas para a publicação do relatório, iniciando-se em seguida a discussão em plenário. Além do voto do relator há outro, também em forma de parecer, do Deputado Henrique Córdova, que considera inócua a emenda. Segundo o entendimento do parlamentar arenista subtraindo-se a palavra "vantagens" do dispositivo constitucional que atribui aos Conselheiros os mesmos vencimentos prerrogativas e vantagens dos Desembargadores, como quer a emenda, isso em nada implicará já que os "vencimentos" compreende também as "vantagens". O autor da emenda, Sr. Waldir Buzatto, no entanto, entende que com a supressão daquela palavra os vencimentos dos Conselheiros serão reduzidos de Cr\$ 7 mil para Cr\$ 5 mil em números aproximados.

PARECER

Em seu parecer o relator chama a atenção para o fato de que na mensagem original encaminhada à Assembléia pelo Governo, em abril de 1967, versando sobre a reforma da Constituição, não constava a palavra vantagens, que surgiu na redação final do documento.

O Brasil, como todos sabemos, é uma República Federativa, diz o Sr. Menezes Lima. E, como tal, os Estados devem respeitar os princípios e preceitos que norteiam e disciplinam o regime federativo. Aos Estados membros cabe a elaboração das suas Constituições e das suas Leis, mas, em sua insigne constitucionalista Pontes de Miranda, "no elaborá-las, não de respeitar os princípios básicos da Constituição Federal". É a chamada competência secundária.

No caso em estudo, constata o autor da proposta que existe incompatibilidade entre o disposto no art. 72, § 3º da Constituição Federal e aquilo que se dispõe no art. 81, § 3º da Constituição Estadual. Comparando-se os referidos textos, evidencia-se que foi acrescentada a palavra "vantagens" na Constituição Estadual. Perguntase: foi desrespeitado algum princípio básico da Constituição Federal? A resposta, no nosso entender, é afirmativa.

"A Constituição Federal" — prossegue o relator — "em seu art. 13 estatua que 'os Estados organizam-se e reger-se-ão pelas Constituições e leis que adotarem, respeitadas, dentre outros princípios estabelecidos nesta Constituição...' e, no art. 200, que 'as disposições constantes desta Constituição ficam incorporadas, no que couber, ao direito constitucional legislado dos Estados', consagrando, sem sombra de dúvidas, o princípio federativo. A Constituição Estadual (Emenda Constitucional nº 1), ao dispor que os Conselheiros do Tribunal de Contas dos Estados 'terão as mesmas garantias, prerrogativas, vantagens, vencimentos e impedimentos dos Desembargadores do Tribunal de Justiça (art. 81, § 3º), ofendeu e violou princípio básico da Constituição Federal que consagra terem os Ministros do Tribunal de Contas da União" as mesmas, garantias, prerrogativas, vantagens, vencimentos e impedimentos dos Desembargadores do Tribunal Federal de Recursos (art. 72, § 3º) note-se, sem as vantagens.

Parece-nos que o nosso legislador inseriu erradamente no texto constitucional (estadual) regra jurídica, embora a considerando adaptação do que estabelece a Constituição Federal. Infringiu, assim, o artigo 200 da Constituição Federal.

Alegar-se-á que, se errada, é sujeita a controle judicial, mas, em contrapartida, afirmaremos que o legislador tem competência, — e entendemos ser de sua obrigação —, de reformular a Constituição, adaptando-a, mais consentaneamente à Constituição Federal.

Uma rápida pesquisa nos arquivos desta Assembléia Legislativa, nos convence da procedência e da validade de nossa argumentação.

Em 25 de outubro de 1969, a Mesa desta Assembléia Legislativa nomeou Comissão Especial para propor a adaptação da Constituição do Estado de Santa Catarina nos termos da Emenda Constitucional nº 1 de 17 de outubro de 1969. Essa Comissão, cumprindo tão honrosa missão, em 9 de janeiro de 1970, viu aprovado e transformado em Emenda Constitucional, o seu estafante trabalho.

Encontramos ali, lamentavelmente, a consagração do termo vantagens, (art. 81, § 3º) não constantes da Emenda Constitucional nº 1, à qual deveria adaptar-se.

Recuamos ao processamento da elaboração constitucional de 1967 e, então, lá encontramos o art. 83, § 1º, elvado do mesmo vício.

Recorda-se para concatenarmos nosso raciocínio, que a Constituição Federal de 1967 já determinava em seu art. 188, a adaptação das Constituições Estaduais, e, também, não consignava a palavra "vantagens" em seu art. 73, § 3º. Percebemos, pois, que o enxerto, digamos assim, foi consumado quando da elaboração da Constituição de 1967.

De fato, em 4 de abril de 1967, o Exmo. Senhor Governador do Estado encaminhou à esta Assembléia Legislativa "Projeto de Reforma da Constituição do Estado de Santa Catarina, elaborado pela Junta Comissão por mim designada para adotá-la à nova Constituição Federal".

Nêle, no art. 85, § 1º, constatamos o seguinte: — "e terão as mesmas garantias, prerrogativas, vencimentos e impedimentos dos Desembargadores do Tribunal de Justiça", com a seguinte justificativa: — "O Projeto estabelece a equiparação das garantias, prerrogativas, vencimentos e impedimentos dos Ministros do Tribunal de Contas aos dos Desembargadores do Tribunal de Justiça".

"A Comissão assim procedeu por atender ser a solução indicada, como decorrência da adaptação da Constituição Estadual aos seguintes preceitos da Federal:

a) o art. 73, § 3º, que vincula os Ministros do Tribunal de Contas da União aos Ministros do Tribunal Federal de Recursos;

b) a disposição transitória do art. 173 que ressalva a aplicação de impedimentos aos Ministros do Tribunal de Contas dos Estados, com mandato eletivo ou suplência em curso".

Como vemos, nenhuma referência àquela palavra. Mas, a Constituição daí originada, consigna em seu art. 83, § 1º, que "terão as mesmas garantias, prerrogativas, vantagens, vencimentos e impedimentos dos Desembargadores". Evidente o encaixe, que, em todo o processado, não encontra sua justificativa.

Assim resumido, constatamos o flagrante abuso do constituinte estadual ao encaixar o termo vantagens no texto constitucional, violando princípio básico da Constituição Federal.

Suplentes querem rito sumário

O advogado Walter Francisco da Silva, defensor dos suplentes de vereadores que pretendem a extinção dos mandatos de 12 titulares, informou que vai recorrer ao Tribunal de Justiça da decisão do Juiz-substituto da Vara da Fazenda Pública, que traçou rito ordinário para a ação de extinção dos mandatos dos vereadores, nos termos do artigo 350 do Regimento Interno do TJ.

Alega o advogado que no seu entendimento a medida é ilegal, "pois o rito é sumário, devendo o Magistrado julgar de plano e executar imediatamente a decisão, no caso de considerar procedente a ação."

Se ao presidente da Câmara, que geralmente é pessoa leiga em Direito, a lei confere o direito de julgar e executar a decisão imediatamente, ao Juiz, que é um técnico, não pode haver tratamento diferente — declarou.

Trigêmeos movimentam maternidade

O nascimento de trigêmeos movimentou ontem toda a Maternidade Carlos Corrêa, mobilizando médicos, enfermeiras e agitando inclusive as pacientes lá internadas.

Os trigêmeos nasceram às 16h30m e seu estado de saúde é considerado excelente. Sua mãe, a Sra. Edir Facchini, foi submetida a uma operação cesariana e também está passando bem. No apartamento 101, onde está internada, o movimento é intenso, pois todos querem conhecê-la e ver os bebês. Dona Edir é casada com o Sr. Atilio Facchini, proprietário de uma empresa de transporte de cargas. O casal reside em Brusque e está preparando-se para morar na Capital.

Os trigêmeos, todos meninos, ainda não têm nome. O casal, que já sabia do triplo nascimento, havia escolhido três nomes de meninas, pois em toda a família de Dona Edir ultimamente só tem nascido meninas.

As crianças pesaram 2,550 quilos, 2,850 quilos e 3,150 quilos, não sendo necessário pelo seu estado de robustez, colocá-las em incubadeiras, tendo um tratamento normal.

A Sra. Edir Facchini tem 30 anos e está casada há sete anos. Esse foi seu segundo parto, tendo no primeiro dado à luz a uma menina. Desde o sétimo mês de gestação ela já sabia que teria trigêmeos. Preferiu vir para Florianópolis, tendo em vista a existência de maiores recursos. Aqui moram diversos parentes, que, a exemplo dos pais das três crianças, mostram-se radiantes com o nascimento dos três meninos.

O médico que acompanhou toda a gestação da Dona Edir e que a operou foi o Dr. Zulmar Lins Neves. Ao efetuar a cesariana contou com a assistência de diversos colegas, entre os quais quatro pediatras que imediatamente providenciaram o tratamento adequado às três crianças.

Tão logo tomaram conhecimento do fato os familiares de Dona Edir se deslocaram à Maternidade, cada qual com um grande sorriso nos lábios.

Blumenau volta à calma ao terminar madureza

Blumenau (Sucursal) — Blumenau voltará hoje à sua calma habitual, interrompida abruptamente com a "invasão" de 2.967 turistas diferentes: quase três mil jovens que foram à cidade não para passear e ver suas belezas, mas sim em busca de um diploma que os livrasse, para sempre, de um ginásio ou científico.

O Colégio Normal Pedro II cedeu suas instalações — três prédios — para que os 2.967 alunos enfrentassem os exames de madureza, cujas provas foram iniciadas na sexta-feira e terminaram ontem à noite.

O expressivo número de candidatos, cuja maioria veio do Estado de São Paulo, encontra sua explicação: nesta época Blumenau é uma das poucas cidades do País a realizar provas dessa espécie. Em vista disso, 1.200 jovens vieram de São Paulo (capital), 200 de Santos e São Vicente, 198 de Sorocaba e 150 de Curitiba, sem contar a afluência de candidatos de cidades menores.

ACOMODAÇÃO, UM PROBLEMA

A Comissão Organizadora dos Exames de Madureza não escondia, durante o período de inscrições, sua preocupação com um problema que fatalmente surgiria: o alojamento dos quase três mil jovens. Os candidatos precavidos garantiram, com meses de antecedência, um lugar para dormir: reservaram acomodações nos hotéis da cidade e até de Itajaí e Camboriú.

Mesmo não considerando de sua alçada a questão, os responsáveis pelo Madureza encaminham ofício expositivo à Comissão Municipal de Turismo. Contudo, um fato agrava o problema: Blumenau foi sede, no final da semana, do I Encontro Internacional de Cantores, com participantes da Argentina, Paraguai e de vários Estados brasileiros, totalizando 22 conjuntos corais, além de reunir professores de todo o Vale do Itajaí num Encontro de Atualização Pedagógica.

O problema não assumiu maiores proporções porque muita gente ofereceu sua residência para receber os estudantes e visitantes. Também uma excelente contribuição foi oferecida pela Sociedade Beneficente

dos Subtenentes e Sargentos do 23º Regimento de Infantaria, que cedeu suas instalações a um bom número de jovens.

RESPOSTAS AS CRÍTICAS

Não faltou quem responsabilizasse os organizadores dos exames de Madureza pelo problema das acomodações. O ESTADO ouviu o diretor do Colégio Normal Pedro II, Joaquim Floriani, e o coordenador regional de Ensino, José Vieira Côrte, que se resguardaram da responsabilidade afirmando:

— Ao Colégio compete organizar as bancas; fazer as inscrições de acordo com a lei; organizar os horários das provas e expedir os certificados legais. Por sua vez, compete às bancas confeccionar as provas e fiscalizá-las, enquanto que a Coordenadoria é responsável pela fiscalização geral das provas.

PAQUERA

Até nas famosas esquinas de paquera em Blumenau a curiosidade pelo turista-improvisado foi geral. Declararam-se os atentos jovens blumenauenses terem-se perdido nas manobras de conquista, tão grande o número de brotos que assaltou repentinamente a Rua XV de Novembro.

Nos bares, nas lojas, nas calçadas, onde quer que se encontrassem, os jovens tinham uma só conversa: o espanto pelo movimento da cidade e suas experiências nos estudos.

PROVA DE PORTUGUÊS FOI "CURTIÇÃO"

Os jovens quase não reclamaram da falta de alojamento. "Qualquer canto tá bom" — declarou um. Houve caso de alguns se instalarem precariamente e resistirem a convites para melhores quartos.

Consideraram boa a organização dos exames, compreendendo a pequena confusão do primeiro dia. Reconheceram ter sido responsáveis por alguns senões, principalmente quanto à falta de atenção pelos horários fixados. Reclamaram sobre algumas provas e as maiores críticas recaíram sobre a de Português do 2º Ciclo. A turma paulista classificou-a em nível de vestibular.

— Imaginem interpretar Fernando Pessoa. É curtidão à beça.

Vestibular da Esag divulga 103 aprovados

A Esag divulgou ontem à tarde os resultados do concurso vestibular que realizou para o curso diurno que iniciará em agosto. Dos 174 candidatos inscritos 49 obtiveram aprovação, sendo classificados 40. Logo após receberam os resultados os aprovados foram submetidos ao trote dos calouros, desfilando pelas ruas centrais da Cidade.

Pela ordem da classificação, foram os seguintes os aprovados no vestibular da Esag: Ernesto Bianchini Neto, Renato Tadeu Scoz, Edson Niehues, Walter Roque Teixeira, Freddy Bruggemann Fauz, Ismael Carvalho Fagundes, Carlos Alberto Temmenhdin, Tarcísio Geraldo Gargioni, Carlos Osvaldo de Farias, Rubisval Garcia Borba, Valdir José da Silva, Adil-

son Martins, Carlos Augusto da Silva Neves, Carlos Roberto Corrêa, Delcy C. Heck, Flávio Schmitz, Francisco José Granemann, Heitor de Andrade Ferreira, Valton Carlos Werner, Walter Sérgio Teske, Altamir Vieira, Antônio Carlos Ferraz, Ricardo Boabaid de Carvalho, Adair Francisco Thiesen, Hercílio Fernandes Neto, Paulo César Teske, Tamara Verique, Antônio Carlos de Macedo Coelho, Antônio Carlos Wolf, José Tadeu Gerente, Mauro César Marghetti Laranjeiras, Cid Damiani, José Roberto Cardoso Tourner, Ronaldo T. Faustino da Silva, Wilson Luiz Carneiro, Amélio Cipriani, Conrado Bridon Soares, Laércio Campos Caruso, Maria da Conceição Andrade Borges e Pedro José Martins.